

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
4 - NIRE 41300019886		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
3 - CEP 82920-030	4 - MUNICÍPIO Curitiba		5 - UF PR
6 - DDD 41	7 - TELEFONE 2141-7369	8 - TELEFONE 2141-7299	9 - TELEFONE 2141-7520
10 - TELEX	11 - DDD 41	12 - FAX 2141-7220	13 - FAX -
14 - FAX -			
15 - E-MAIL ir@all-logistica.com			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Rodrigo Barros de Moura Campos			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Emílio Bertolini, 100		3 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Oficinas	
4 - CEP 82920-030	5 - MUNICÍPIO Curitiba		6 - UF PR
7 - DDD 41	8 - TELEFONE 2141-7520	9 - TELEFONE 2141-7465	10 - TELEFONE -
11 - TELEX	12 - DDD 41	13 - FAX 2141-7220	14 - FAX -
15 - FAX -			
16 - E-MAIL rodrigo.campos@all-logistica.com			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	3	01/07/2010	30/09/2010	2	01/04/2010	30/06/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S/S					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Passeti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 001.625.898-32		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	1.268.741	1.268.741	988.837
2 - Preferenciais	2.168.770	2.168.770	1.895.340
3 - Total	3.437.511	3.437.511	2.884.177
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	643	951	0
5 - Preferenciais	2.571	3.802	0
6 - Total	3.214	4.753	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação e Administração
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	17/11/2009	2.141.413	1.292.528	Conversão de debêntures	553.334	2,3358910000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 03/11/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	5.111.471	5.010.040
1.01	Ativo Circulante	500.111	808.625
1.01.01	Disponibilidades	433.752	715.165
1.01.02	Créditos	1.206	18.435
1.01.02.01	Clientes	1.206	18.435
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	65.153	75.025
1.01.04.01	Impostos e contribuições a recuperar	53.593	49.675
1.01.04.02	Imp de renda e contrib social diferidos	0	0
1.01.04.03	Dividendos e juros s/ capital próprio	128	18.919
1.01.04.04	Adiantamentos e outras contas a receber	5.422	5.428
1.01.04.05	Despesas antecipadas	6.010	1.003
1.02	Ativo Não Circulante	4.611.360	4.201.415
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	499.716	224.136
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	48.430	36.707
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	451.286	187.429
1.02.01.03.01	Debêntures	379.058	115.545
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições a recuperar	8.476	7.123
1.02.01.03.03	Imp. de renda e contr. social diferidos	49.100	50.154
1.02.01.03.04	Depósitos restituíveis e vlrz vinculados	14.652	14.607
1.02.02	Ativo Permanente	4.111.644	3.977.279
1.02.02.01	Investimentos	3.994.399	3.909.419
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	115.980	66.499
1.02.02.03	Intangível	1.265	1.361
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	5.111.471	5.010.040
2.01	Passivo Circulante	256.626	103.396
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.250	7.876
2.01.02	Debêntures	154.851	34.207
2.01.03	Fornecedores	45.802	10.273
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	3.208	2.867
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.016	1.016
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	47.499	47.157
2.01.08.01	Antecipações de créditos imobiliários	29.967	29.967
2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	16.798	16.805
2.01.08.03	Parcelamentos fiscais e previdenciários	402	385
2.01.08.04	Obrigações trabalhistas e previdenciária	332	0
2.02	Passivo Não Circulante	977.339	1.118.082
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	977.339	1.118.082
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	254.620	257.048
2.02.01.02	Debêntures	603.844	741.486
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	14.998	11.842
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	103.877	107.706
2.02.01.06.01	Provisão para lucro não realizado	12.803	12.989
2.02.01.06.02	Antecipações de créditos imobiliários	76.979	80.584
2.02.01.06.03	Provisão p/ pass a descob em controladas	8.866	9.030
2.02.01.06.04	Parcelamentos fiscais e previdenciários	5.229	5.103
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	3.877.506	3.788.562
2.05.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.05.02	Reservas de Capital	26.004	18.618
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	161.156	161.820
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(25.519)	(19.468)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	278.337	189.916
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	3.587	3.735

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	15.583	46.572	183.942	598.606
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.571)	(4.205)	(26.351)	(71.297)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.012	42.367	157.591	527.309
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(855)	(6.668)	(130.189)	(428.916)
3.05	Resultado Bruto	13.157	35.699	27.402	98.393
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	75.588	249.814	28.728	(333)
3.06.01	Com Vendas	392	(632)	(141)	(141)
3.06.02	Gerais e Administrativas	7.053	(170)	(2.023)	(6.573)
3.06.03	Financeiras	(8.937)	(23.455)	(34.333)	(91.501)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	35.248	80.735	21.996	70.629
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(44.185)	(104.190)	(56.329)	(162.130)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	813	306	750
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(19.342)	(25.307)	(4.531)	(17.772)
3.06.05.01	Reversão(provisão) p/passivo a descob	(451)	(1.520)	(2.678)	(8.149)
3.06.05.02	Amortização de ágio em controladas	(8.068)	(24.204)	(1.829)	(5.486)
3.06.05.03	Ganho(perda) com investimentos em contr	0	417	(24)	(4.137)
3.06.05.20	Outras	(10.823)	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	96.422	298.565	69.450	114.904
3.07	Resultado Operacional	88.745	285.513	56.130	98.060
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	88.745	285.513	56.130	98.060
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	731	(952)	1.262	0
3.11	IR Diferido	(1.056)	(6.224)	1.177	(147)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	88.420	278.337	58.569	97.913
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.434.297	3.434.297	2.884.177	2.884.177
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02575	0,08105	0,02031	0,03395
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.176	24.465	(78.988)	(467.386)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(14.441)	(16.205)	(81.360)	(65.383)
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	88.420	278.337	58.569	97.913
4.01.01.02	Depreciação e amortização	763	2.288	2.138	6.358
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	(299.635)	(298.565)	(120.375)	(114.904)
4.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	(14.616)	1.520	4.492	8.149
4.01.01.05	Amortização de ágio	226.348	24.204	50.940	5.486
4.01.01.06	Imposto renda e contrib social diferidos	1.056	6.224	(25.306)	147
4.01.01.07	Provisão de lucro não realizado	(185)	(556)	(186)	(558)
4.01.01.08	Var. cambial e encs s/ financ e debent	(17.384)	(33.011)	(56.638)	(83.102)
4.01.01.09	Stock Options	792	3.354	5.006	15.128
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	63.617	40.670	2.372	(402.003)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	17.229	31.571	4.440	(1.888)
4.01.02.02	Tributos a recuperar	(3.917)	(8.359)	(1.043)	(5.346)
4.01.02.03	Dividendos e Juros sobre capital próprio	18.791	34.029	0	19.524
4.01.02.04	Outros ativos	(5.046)	(43.507)	(318.317)	(561.268)
4.01.02.05	Fornecedores	35.529	33.177	141.374	73.539
4.01.02.06	Salários e encargos sociais	332	332	0	0
4.01.02.07	Imposto, taxas e contribuições	264	955	2.305	2.006
4.01.02.08	Outros passivos	435	(7.528)	173.613	71.430
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(50.146)	(398.205)	(66)	(1.143)
4.02.01	Aquisição (aumento) de participações	0	(348.017)	0	0
4.02.02	Aquisição de bens do imobilizado	(50.146)	(50.188)	(66)	(1.143)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(280.443)	(332.027)	(5.515)	(27.445)
4.03.01	Captação	(254.181)	(254.181)	19.893	19.893
4.03.02	Amortização	(20.415)	(20.725)	(19.945)	(19.945)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/07/2009 a 30/09/2009	7 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.03.03	Aumento de capital e AFAC	2.719	17.878	(5.463)		14.134
4.03.04	Dividendos propostos e juros s/ cap próp	0	(6.857)	0		(41.527)
4.03.05	Partes relacionadas	(8.566)	(68.142)	0		0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(281.413)	(705.767)	(84.569)		(495.974)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	715.165	1.139.519	518.095		929.500
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	433.752	433.752	433.526		433.526

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.437.676	18.618	0	161.820	189.916	(19.468)	3.788.562
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.437.676	18.618	0	161.820	189.916	(19.468)	3.788.562
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	68.831	0	68.831
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.051)	(6.051)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(3.390)	(3.390)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.661)	(2.661)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	(148)	1.841	0	(1.362)	0	0	331
5.09.01	Registro reserva p/ opções outorgadas	0	3.158	0	0	0	0	3.158
5.09.02	Exercícios de opções	(148)	(1.317)	0	(1.362)	0	0	(2.827)
5.10	Ações em Tesouraria	0	5.545	0	0	0	0	5.545
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	698	19.590	0	20.288
5.12.01	Ajustes IFRS	0	0	0	698	19.590	0	20.288
5.13	Saldo Final	3.437.528	26.004	0	161.156	278.337	(25.519)	3.877.506

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.433.941	(9.482)	0	168.296	0	(12.637)	3.580.118
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.433.941	(9.482)	0	168.296	0	(12.637)	3.580.118
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	222.023	0	222.023
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(12.882)	(12.882)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(3.899)	(3.899)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(8.983)	(8.983)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.587	0	0	0	0	0	3.587
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	6.107	0	(7.829)	0	0	(1.722)
5.09.01	Registro reserva p/ opções outorgadas	0	13.368	0	0	0	0	13.368
5.09.02	Exercícios de opções	0	(7.261)	0	(7.829)	0	0	(15.090)
5.10	Ações em Tesouraria	0	29.379	0	0	0	0	29.379
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	689	56.314	0	57.003
5.12.01	Ajuste IFRS	0	0	0	689	56.314	0	57.003
5.13	Saldo Final	3.437.528	26.004	0	161.156	278.337	(25.519)	3.877.506

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
1	Ativo Total	12.231.519	12.309.432
1.01	Ativo Circulante	2.663.341	2.939.064
1.01.01	Disponibilidades	1.894.744	2.141.242
1.01.02	Créditos	255.222	313.776
1.01.02.01	Clientes	255.222	313.776
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	90.161	80.391
1.01.04	Outros	423.214	403.655
1.01.04.01	Créditos com congêneres	928	333
1.01.04.02	Arrendamentos e concessões	6.186	6.186
1.01.04.03	Impostos e contribuições a recuperar	282.906	297.799
1.01.04.04	Imp de renda e contr. social diferidos	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	16.563	10.466
1.01.04.20	Adiantamentos e outras contas a receber	116.631	88.871
1.02	Ativo Não Circulante	9.568.178	9.370.368
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.194.040	1.154.504
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.194.040	1.154.504
1.02.01.03.01	Arrendamentos e concessões	96.265	97.811
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições a recuperar	308.517	311.431
1.02.01.03.03	Imp. de renda e contr. social diferidos	400.024	399.155
1.02.01.03.04	Depósitos restituíveis e vlr's vinculados	340.743	323.912
1.02.01.03.05	Investimentos temporários	0	0
1.02.01.03.06	Despesas antecipadas	8.177	8.606
1.02.01.03.20	Outros valores realizáveis	40.314	13.589
1.02.02	Ativo Permanente	8.374.138	8.215.864
1.02.02.01	Investimentos	7.202	6.447
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	5.821.941	5.653.706
1.02.02.03	Intangível	2.544.995	2.555.711
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2010	4 - 30/06/2010
2	Passivo Total	12.231.519	12.309.432
2.01	Passivo Circulante	1.486.364	1.548.123
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	346.147	435.801
2.01.02	Debêntures	220.947	83.983
2.01.03	Fornecedores	362.208	459.010
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	50.761	62.523
2.01.05	Dividendos a Pagar	1.139	1.139
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	505.162	505.667
2.01.08.01	Débitos com congêneres	3.325	2.563
2.01.08.02	Arrendamentos e concessões	29.270	29.132
2.01.08.03	Obrigações trabalhistas previdenciárias	75.162	50.555
2.01.08.04	Adiantamentos de clientes	44.475	62.388
2.01.08.05	Arrendamento mercantil	181.335	176.664
2.01.08.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	15.255	18.827
2.01.08.07	Receitas diferidas	2.065	2.065
2.01.08.08	Antecipações de créditos imobiliários	142.739	151.669
2.01.08.20	Outras contas a pagar	11.536	11.804
2.02	Passivo Não Circulante	6.848.311	6.954.426
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.848.311	6.954.426
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.508.815	2.425.576
2.02.01.02	Debêntures	1.467.213	1.655.473
2.02.01.03	Provisões	181.825	183.143
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	2.690.458	2.690.234
2.02.01.06.01	Arrendamentos e concessões	1.083.761	1.059.165
2.02.01.06.02	Adiantamentos de clientes	0	0
2.02.01.06.03	Arrendamento mercantil	884.326	912.916
2.02.01.06.04	Parcelamentos fiscais e previdenciários	188.066	185.563
2.02.01.06.05	Antecipações de créditos imobiliários	488.724	490.875
2.02.01.06.06	Provisão p/passivo a descoberto	5.499	5.741
2.02.01.06.07	Receitas diferidas	22.900	23.416
2.02.01.06.20	Outras exigibilidades	17.182	12.558
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	19.338	18.321
2.05	Patrimônio Líquido	3.877.506	3.788.562
2.05.01	Capital Social Realizado	3.433.941	3.433.941
2.05.02	Reservas de Capital	26.004	18.618
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2010	4 -30/06/2010
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	161.156	161.820
2.05.04.01	Legal	0	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(25.519)	(19.468)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	278.337	189.916
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	3.587	3.735

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	833.573	2.454.588	777.177	2.270.969
3.02	Deduções da Receita Bruta	(108.059)	(310.423)	(101.932)	(274.152)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	725.514	2.144.165	675.245	1.996.817
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(392.452)	(1.154.354)	(395.432)	(1.179.493)
3.05	Resultado Bruto	333.062	989.811	279.813	817.324
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(235.551)	(699.907)	(242.727)	(757.983)
3.06.01	Com Vendas	(1.668)	(9.690)	(5.549)	(8.951)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(35.106)	(100.779)	(20.555)	(86.796)
3.06.03	Financeiras	(191.095)	(569.556)	(211.126)	(643.840)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	53.113	167.400	52.011	192.216
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(244.208)	(736.956)	(263.137)	(836.056)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	(299)	3.986	2.668	13.243
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(8.138)	(25.547)	(5.478)	(29.038)
3.06.05.01	Amortização de Ágio em Controladas	(8.379)	(25.167)	(7.841)	(23.774)
3.06.05.02	Ganho/Perda em Investimentos	(1)	468	(88)	(5.264)
3.06.05.03	Reversão (provisão) p/ passivo a descob	242	(848)	2.451	0
3.06.05.20	Outras Despesas	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	755	1.679	(2.687)	(2.601)
3.07	Resultado Operacional	97.511	289.904	37.086	59.341
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	97.511	289.904	37.086	59.341
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.997)	(34.279)	(3.068)	(20.064)
3.11	IR Diferido	1.571	27.158	25.500	57.833
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(1.666)	(4.446)	(949)	803
3.12.01	Participações	(1.666)	(4.446)	(949)	803

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
3.12.01.01	Particip minoritárias em controladas	(1.666)	(4.446)	(949)	803
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	88.419	278.337	58.569	97.913
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	3.434.297	3.434.297	2.884.177	2.884.177
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,02575	0,08105	0,02031	0,03395
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2010 a 30/09/2010	4 - 01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	6 - 01/01/2009 a 30/09/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119.170	318.047	100.583	199.976
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	204.818	603.748	92.705	366.069
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	88.420	278.337	58.569	97.913
4.01.01.02	Depreciação e amortização	90.545	264.773	99.895	284.187
4.01.01.03	Equivalência patrimonial	(2.769)	(1.679)	(2.084)	335
4.01.01.04	Provisão para passivo a descoberto	(15.940)	848	(13.667)	2.266
4.01.01.05	Amortização de ágio	26.091	25.167	23.828	23.774
4.01.01.06	Imposto renda e contrib social diferidos	(1.571)	(27.158)	(24.838)	(57.833)
4.01.01.07	Provisão de lucro não realizado	0	0	0	0
4.01.01.08	Realização de receitas diferidas	(517)	(1.549)	(654)	(1.548)
4.01.01.09	Var cambial e encs s/ financ e debent	15.735	47.196	(39.171)	17.778
4.01.01.10	Stock Options	3.159	13.368	(10.122)	0
4.01.01.11	Participações minoritárias	1.665	4.445	949	(803)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(85.648)	(285.701)	7.878	(166.093)
4.01.02.01	Contas a receber de clientes	58.554	(68.805)	15.185	(62.768)
4.01.02.02	Almoxarifado	(9.770)	(9.930)	9.157	18.107
4.01.02.03	Tributos a recuperar	18.508	18.919	(14.300)	60.827
4.01.02.05	Outros ativos	(48.415)	(74.752)	(47.366)	(67.601)
4.01.02.06	Fornecedores	(96.800)	(190.082)	3.119	(148.011)
4.01.02.07	Salários e encargos sociais	12.774	40.141	(12.066)	(24.715)
4.01.02.08	Imposto, taxas e contribuições	(13.050)	(16.818)	(885)	(44.582)
4.01.02.09	Arrendamentos e concessões a pagar	(2.375)	59.161	22.957	78.615
4.01.02.10	Outros passivos	(5.074)	(43.535)	32.077	24.035
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(229.606)	(685.749)	(221.204)	(558.665)
4.02.01	Aquisição (aumento) de participações	0	(257)	0	0
4.02.02	Aquisição de bens do imobilizado	(209.310)	(677.981)	(219.773)	(524.816)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/07/2010 a 30/09/2010	4 -01/01/2010 a 30/09/2010	5 - 01/07/2009 a 30/09/2009	01/07/2009 a 30/09/2009	01/01/2009 a 30/09/2009
4.02.03	Estoque em Inversão Fixa	(20.296)	(7.511)	(1.431)		(33.849)
4.02.04	Arrendamento Mercantil	0	0	0		0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(136.062)	(311.279)	118.882		(78.738)
4.03.01	Captação	151.532	221.532	360.094		481.912
4.03.02	Amortização	(290.311)	(543.830)	(235.749)		(533.257)
4.03.03	Aumento de capital e AFAC	2.717	17.876	0		0
4.03.04	Aquisições/Recompra de ações	0	0	(5.463)		14.134
4.03.05	Dividendos propostos e juros sobre capit	0	(6.857)	0		(41.527)
4.03.06	Arrendamento mercantil	0	0	0		0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(246.498)	(678.981)	(1.739)		(437.427)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.141.242	2.573.725	2.207.044		2.642.732
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.894.744	1.894.744	2.205.305		2.205.305

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.437.676	18.618	0	161.820	189.916	(19.468)	3.788.562
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.437.676	18.618	0	161.820	189.916	(19.468)	3.788.562
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	68.831	0	68.831
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(6.051)	(6.051)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(3.390)	(3.390)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(2.661)	(2.661)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	(148)	1.841	0	(1.362)	0	0	331
5.09.01	Registro de reserva p/ opções outorgadas	0	3.158	0	0	0	0	3.158
5.09.02	Exercício de opções	(148)	(1.317)	0	(1.362)	0	0	(2.827)
5.10	Ações em Tesouraria	0	5.545	0	0	0	0	5.545
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	698	19.590	0	20.288
5.12.01	Ajustes IFRS	0	0	0	698	19.590	0	20.288
5.13	Saldo Final	3.437.528	26.004	0	161.156	278.337	(25.519)	3.877.506

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	3.433.941	(9.482)	0	168.296	0	(12.637)	3.580.118
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.433.941	(9.482)	0	168.296	0	(12.637)	3.580.118
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	222.023	0	222.023
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(12.882)	(12.882)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	(3.899)	(3.899)
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(8.983)	(8.983)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.587	0	0	0	0	0	3.587
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	6.107	0	(7.829)	0	0	(1.722)
5.09.01	Registro reserva p/ opções outorgadas	0	13.368	0	0	0	0	13.368
5.09.02	Exercício de opções	0	(7.261)	0	(7.829)	0	0	(15.090)
5.10	Ações em Tesouraria	0	29.379	0	0	0	0	29.379
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	689	56.314	0	57.003
5.12.01	Ajuste IFRS	0	0	0	689	56.314	0	57.003
5.13	Saldo Final	3.437.528	26.004	0	161.156	278.337	(25.519)	3.877.506

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

a) A Companhia

A ALL - América Latina Logística S.A. ("Companhia" ou "Controladora") foi constituída em 31 de dezembro de 1997.

Tem como principais objetivos sociais:

- participar de outras sociedades, empreendimentos e consórcios, cujo objeto seja relacionado com serviços de transporte, inclusive ferroviário;
- explorar atividades relacionadas a serviços de transporte, tais como logística, intermodalidade, operação portuária, movimentação e armazenagem de mercadorias, exploração e administração de entrepostos de armazenagem e armazéns gerais;
- adquirir, arrendar ou emprestar locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários para terceiros;

Em 22 outubro de 2010 a Companhia aderiu ao "Novo Mercado" da Bovespa, onde suas ações são negociadas.

A Companhia opera no transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da ALL – América Latina Logística Malha Sul, e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas ALL – América Latina Logística Malha Paulista, ALL – América Latina Logística Malha Norte e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. Opera na Argentina através de sua controlada ALL - América Latina Logística – Argentina S.A. (ALL Argentina), holding das empresas ALL - América Latina Logística - Central S.A. (ALL Central) e ALL - América Latina Logística - Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica) e também presta serviços de transportes rodoviários no Brasil através da ALL – América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal).

Os prazos de concessão são como segue:

<u>Empresas</u>	<u>Período da concessão</u>	<u>Área de abrangência</u>
ALL Malha Sul	fevereiro de 2027	Sul do Brasil
ALL Malha Paulista	dezembro de 2028	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Oeste	junho de 2026	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Malha Norte	maio de 2079	Centro Oeste e Estado de São Paulo
ALL Central	agosto de 2023	Argentina

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ALL Mesopotâmica	outubro de 2023	Argentina
Portofer	junho 2025	Porto de Santos-SP
Terminal XXXIX	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	agosto de 2022	Porto de Santos-SP

Uma lista com todas as empresas que compõem o grupo ALL está apresentado na nota explicativa nº 3.

A Boswells S.A. é uma sociedade de investimentos financeiros estabelecida no Uruguai.

Santa Fé Vagões S.A.: Seu principal objeto social é a fabricação, manutenção, comercialização e negociação de itens e serviços relacionados a materiais rodantes, sistemas ferroviários, equipamentos de tração, trilhos, sinalizações e equipamentos mecânicos relacionados às atividades ferroviárias, assim como suas peças, partes e componentes, bem como a importação, exportação, compra, venda, distribuição, arrendamento, locação e empréstimo de vagões, máquinas, equipamentos e insumos relacionados com atividades ferroviárias.

ALL Overseas: é uma subsidiária integral, adquirida em dezembro de 1999, e tem como objeto social exercer quaisquer atividades que estejam de acordo com a legislação em vigor nas Bahamas.

ALL Malha Sul: Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 18 de maio de 2010, foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 475.500, mediante a emissão de 107.151.203.891 ações ordinárias e 163.019.250.654 ações preferenciais. A integralização desse aumento foi feito mediante o aproveitamento de créditos detidos naquela data pela sua controladora.

ALL Intermodal: Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03 de maio de 2010 foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 22.100, mediante a emissão de 12.628.571 ações todas ordinárias. A integralização deste aumento foi feito mediante o aproveitamento de créditos detidos naquela data pela sua controladora.

Santa Fé Vagões: Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 2010, foi homologado o aumento do capital social, por subscrição privada no valor de R\$ 35.000, mediante a emissão de 17.500.000 ações ordinárias e 17.500.000 ações preferenciais. A integralização desse aumento foi feita em moeda corrente do País, pela sua controladora.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ALL Rail Tec: Os sócios deliberam aumentar o capital social no valor de R\$ 815, mediante a emissão de 815.000 quotas já subscritas e integralizadas em moeda corrente do País. A distribuição entre os sócios foi feita de acordo com suas respectivas participações.

ALL Tecnologia: Em 12 de julho de 2010, os sócios deliberaram: a) alterar a denominação social da sociedade para ALL – América Latina Logística Serviços Ltda.; b) aumentar o capital social no valor de R\$ 99, com a emissão de 99.000 quotas subscritas unicamente pela sócia ALL – América Latina Logística S.A., mediante a renúncia ao direito de preferência na subscrição e integralização das novas quotas pela outra sócia ALL – América Latina Logística Participações Ltda.

b) Restrições e condições de operação na concessão outorgada à ALL Malha Sul, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste

As Companhias estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatizações e nos contratos de concessões das Malhas Ferroviárias.

Os contratos de concessão destas controladas serão extintos com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

Na eventualidade de ocorrer a extinção de alguma das concessões, os principais efeitos serão os seguintes:

- retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos às Companhias, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das Companhias, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

c) Reestruturação societária

Em 30 de abril de 2009, a ALL – América Latina Logística S.A. adquiriu o controle e a totalidade das ações de emissão da Santa Fé Vagões S.A., aumentando sua participação acionária nesta Companhia de 39,99% para 100,00%.

Em 15 de outubro de 2009, os quotistas da Multimodal Participações Ltda. (Multimodal) e acionistas da Nova Brasil Ferrovias S.A. (Nova BF), com base em Laudo de avaliação contábil, aprovaram a incorporação da Nova BF pela Multimodal, com a consequente extinção da Nova BF e a sucessão, pela Multimodal, de todos os direitos e obrigações da sociedade incorporada.

Em 30 de dezembro de 2009, os quotistas da Multimodal e acionistas da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte), ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista) e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste), com base em Laudo de avaliação contábil, aprovaram a cisão total da Multimodal Participações Ltda. e incorporação de três parcelas cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, com a consequente extinção da Multimodal e a sucessão, por cada uma das incorporadoras, em todos os direitos e obrigações da sociedade cindida.

Para o ágio existente na Multimodal, antes da cisão e incorporação das partes cindidas, foi constituída provisão integral em contrapartida à reserva de capital no grupo do patrimônio líquido, conforme estabelecido na Instrução CVM nº 349, de 6 de março de 2001. Simultaneamente, a controladora ALL - América Latina Logística S.A. teve seu investimento reconstituído no valor da provisão.

Com o objetivo de evitar que a amortização do ágio afetasse de forma negativa o fluxo de dividendos aos acionistas, também foi constituída uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido de suas incorporadoras (ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste), no valor total do ágio, conforme Instrução CVM nº 349, de 06 de março de 2001.

Assim, com a cisão total da Multimodal e incorporação das partes cindidas para suas controladas, o valor total do ágio foi transferido para cada sociedade controlada pelo valor de ágio gerado por cada uma na data de aquisição:

ALL Malha Norte	R\$	2.050.356
ALL Malha Paulista	R\$	355.605
ALL Malha Oeste	R\$	123.948

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A amortização do ágio, líquida da reversão da provisão correspondente, resultará em efeito nulo no resultado, restando o benefício fiscal que beneficiará a base de dividendos mínimos obrigatórios.

2 Políticas Contábeis

As políticas contábeis utilizadas pela Companhia na elaboração destas informações trimestrais são as mesmas que aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010. Tais políticas estão detalhadas na nota explicativa no. 2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

A Companhia está rerepresentando as informações trimestrais em conformidade com a Deliberação CVM nº 603/09, que facultava que a Companhia apresentasse as suas Informações Trimestrais – ITR durante o exercício de 2010 de acordo com as normas vigentes até 31 de dezembro de 2009, desde que, posteriormente, essas ITRs fossem rerepresentadas, inclusive, com as informações comparativas, para atendimento das novas normas.

Sendo assim, as presentes Informações Trimestrais diferem das originalmente divulgadas, pois consideram as novas práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS.

A autorização para a rerepresentação destas informações trimestrais em conformidade com os CPCs e IFRS, conforme determina a Deliberação CVM nº 603 de 10 de novembro de 2009, ocorreu na reunião da Diretoria realizada em 18 de abril de 2011.

3 Informações trimestrais consolidadas

a) Participações em controladas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Participação %	
	30/09/10	30/06/10
Controladas Diretas		
ALL - América Latina Logística Intermodal S.A. (ALL Intermodal)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Oeste S.A. (ALL Malha Oeste)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Paulista S.A. (ALL Malha Paulista)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. (ALL Malha Sul)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Overseas S.A. (ALL Overseas)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Participações Ltda. (ALL Participações)	100,00	100,00
Boswells S.A.	100,00	100,00
Santa Fé Vagões S.A. (Santa Fé)	100,00	100,00
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	99,99	99,99
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	99,90	99,90
ALL - América Latina Logística Malha Norte S.A. (ALL Malha Norte)	98,06	98,06
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	90,96	90,96
ALL - América Latina Logística Rail Tec (ALL Rail Tec)	51,00	51,00
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	51,00	51,00
BLL SPE Ltda.	50,01	50,01
Controladas Indiretas		
Investidas da ALL Intermodal		
ALL - América Latina Logística Armazéns Gerais Ltda (ALL Armazéns Gerais)	100,00	100,00
Investida da ALL Armazéns Gerais		
PGT Grains Terminal S.A. (PGT)	100,00	100,00
Investida da ALL Malha Paulista		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Malha Norte		
Terminal XXXIX de Santos S.A. (Terminal XXXIX)	50,00	50,00
Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer)	50,00	50,00
Investidas da ALL Argentina		
ALL - América Latina Logística Central S.A. (ALL Central)	73,55	73,55
ALL - América Latina Logística Mesopotâmica S.A. (ALL Mesopotâmica)	70,56	70,56
Investidas da ALL Participações		
ALL - América Latina Logística Servicios Integrales S.A. (Sisa)	49,00	49,00
ALL - América Latina Logística Argentina S.A. (ALL Argentina)	9,04	9,04
ALL - América Latina Logística Serviços Ltda. (ex ALL Tecnologia)	0,10	0,10
ALL - América Latina Logística Centro-Oeste Ltda. (ALL Centro-Oeste)	0,01	0,01
ALL - América Latina Logística Equipamentos Ltda. (ALL Equipamentos)	0,01	0,01

A ALL Central e a ALL Mesopotâmica têm a seguinte composição de participação dos minoritários.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Participação %	
	ALL Central	Mesopotâmica
Alesia S.A.		3,64
Petersen, Tiele Y Cruz S.A.		3,06
Ministerio de Economía y Obras y Servicios Públicos de la Nación	16,00	16,00
Outros - Pessoas físicas	4,00	4,00

ALL Argentina negociou com seu acionista minoritário Railroad Development Corporation a aquisição de sua participação acionária na ALL Central e na ALL Mesopotâmica, cujas participações eram respectivamente 6,45% e 2,74%. A negociação ainda depende de aprovação da transferência de ações pelo governo Argentino.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados por completo.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

b) Controladas em conjunto

Para o investimento no Terminal XXXIX, cujo controle é compartilhado com outros acionistas, os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Capital Social daquela investida, linha por linha, nas informações trimestrais consolidadas. Suas demonstrações são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia e ajustes são realizados, se necessário, para alinhar práticas contábeis a Companhia, bem como, para eliminar a participação da Companhia nos saldos e transações intragrupo.

c) Coligadas

O investimento da Companhia em sua coligada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerça influência significativa.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a coligada, são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada.

A participação societária na coligada será demonstrada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da coligada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, a Companhia avalia e reconhece o investimento neste momento a valor justo. Será reconhecida no resultado qualquer diferença entre o valor contábil da coligada no momento da perda de influência significativa e o valor justo do investimento remanescente e resultados da venda.

4 Sociedades controladas argentinas – relação com o Poder Concedente

a) Renegociação do contrato de concessão

Durante o período de julho de 1997 a março de 2001, o Poder Executivo Nacional Argentino, mediante decreto nº 605/97, determinou à Secretaria de Transportes a renegociação de todos os contratos de concessão dos serviços de transporte ferroviário de cargas, ocorrendo inúmeras discussões e análises, resultando em uma proposta de um aditivo que acabou ficando sem efeito.

A partir da sanção da Lei nº 25.561, abriu-se um novo marco de renegociação das concessões, efetuando-se, em 10 de abril de 2002, uma apresentação perante o Ministro da Economia Argentina, por intermédio do qual continuou o andamento do processo.

Em 2003 o Poder Executivo Nacional emitiu o decreto nº 311, criando uma comissão especial para a renegociação de todos os contratos de concessão. Essa comissão funciona sob a supervisão simultânea dos Ministérios da Economia e do Planejamento Federal, Investimentos Públicos e Serviços. A mudança de administração no Governo Argentino, em maio de 2003, paralisou o processo durante alguns meses e em setembro de 2003 as concessionárias foram novamente requeridas para atualização de dados e mantiveram várias reuniões com os funcionários e assessores do Ministério do Planejamento Federal.

A Lei nº 25.561 foi sucessivamente prorrogada, estendendo sua vigência até 31 de dezembro de 2011, de acordo com o disposto pela Lei nº 26.563. Depois desse marco a ALL Central e a Mesopotâmica serão chamadas para analisar um novo modelo do acordo, considerando aspectos tais como a tarifa de concessão (*Canon*) e os planos anuais de investimentos.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 18 de julho de 2005, foi publicado no Boletim Oficial do Governo Argentino, a Disposição 18/2005 e 19/2005 da Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos, referente à carta de entendimentos resultante das renegociações dos compromissos do contrato de concessão entre a ALL Central e ALL Mesopotâmica com o Governo Argentino. Em 20 de outubro de 2006, ALL Central e ALL Mesopotâmica assinaram com a Unidade de Renegociação e Análise de Contratos de Serviços Públicos novas cartas de entendimento em substituição a anterior. Os efeitos e compromissos decorrentes destas estão refletidos nas demonstrações financeiras, mesmo considerando que as referidas cartas deverão ser aprovadas pelo Presidente da República da Argentina. As referidas Cartas, basicamente, estabelecem o seguinte:

(i) Plano anual de investimentos

A partir de janeiro de 2006, as concessionárias deverão efetuar investimentos anuais em montante equivalente a 9,5% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. No período findo em 30 de setembro de 2010 estas Companhias efetuaram investimentos no montante de R\$ 20.353 (R\$ 12.684 em 30 de junho de 2010) e R\$ 6.601 (R\$ 4.407 em 30 de junho de 2010), respectivamente, os quais são superiores aos compromissos mínimos assumidos.

(ii) Tarifa de concessão ("canon")

A partir de 1º de janeiro de 2006, será considerado como valor da tarifa de concessão ("canon"), o valor correspondente a 3% das receitas líquidas totais da ALL Central e ALL Mesopotâmica referentes ao exercício anterior. Durante o período findo em 30 de setembro de 2010 estas Companhias registraram despesas de R\$ 431 (R\$ 308 em 30 de junho de 2010) e R\$ 2.114 (R\$ 1.510 em 30 de junho de 2010), respectivamente, tendo como contrapartida a conta de arrendamento e concessão a pagar.

As tarifas de concessão referentes aos períodos trianuais anteriores foram incluídas como parte integrante das negociações de reclamações mútuas, conforme descrito no item (iii).

(iii) Direitos e obrigações que compreendem as reclamações mútuas

A renegociação dos contratos de concessão incluiu a discussão sobre valores reclamados tanto pelo Governo Argentino como pelas concessionárias, tais como: investimentos que não foram cumpridos pelas concessionárias, montantes relacionados com tarifas de concessão de períodos anteriores e prejuízos incorridos pelas concessionárias por motivos de força maior (inundações e outras).

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Com base nas cartas, ficou estabelecido que os montantes correspondentes aos saldos das reclamações mútuas, que totalizavam P\$ 79.760 e P\$ 14.480 para a ALL Central e ALL Mesopotâmica, respectivamente, em favor do Governo Argentino, tiveram suas exigibilidades extintas, passando as concessionárias a assumirem compromissos de investimentos a partir de janeiro de 2006, que não podem ser inferiores a 3,17% e 1,54%, respectivamente, sobre as receitas líquidas do exercício anterior, respeitando os montantes mínimos de P\$ 4.686 e P\$ 852, respectivamente. Os investimentos mínimos requeridos pelos compromissos das cartas estão sendo integralmente cumpridos pelas concessionárias até o momento.

b) Aprovação da transferência de ações

Em maio de 1999, a Companhia firmou contrato de compra com os cinco acionistas sobre a totalidade das ações da ALL Argentina e contrato de constituição de usufruto sobre os direitos (tanto econômicos como políticos) sobre as ações da ALL Argentina. O contrato de compra se encontra em processo de aprovação por parte do Governo Argentino que deve dar sua conformidade para efetivar a transferência de ações. O prazo do contrato de usufruto é de 20 anos, renovável automaticamente caso até o final do contrato não haja manifestação do Governo Argentino sobre a aprovação da transação. Caso a autorização seja negada pelo Governo, os cinco acionistas comprometem-se de forma irrevogável, a exercer o direito de voto sobre as ações da ALL Argentina seguindo as instruções da Companhia.

5 Disponibilidades e valores equivalentes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Caixa e Bancos	752	296	19.021	21.691
Aplicações Financeiras disponíveis para venda				
CDB's	(i) 306.184	383.119	1.201.642	1.208.910
Taxa Pré	(ii) 106.877	317.011	322.244	743.801
Fundos Exclusivos	(iii) 19.939	14.739	345.328	164.758
Outros Fundos	(iv)		6.509	2.082
	<u>433.000</u>	<u>714.869</u>	<u>1.875.723</u>	<u>2.119.551</u>
	<u>433.752</u>	<u>715.165</u>	<u>1.894.744</u>	<u>2.141.242</u>

As aplicações financeiras são representadas por:

- (i) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102% do CDI);

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (ii) aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s com taxa pré-fixada;
- (iii) investimentos em Fundos Exclusivos – compostos principalmente por CDB’s pré-fixados e pós-fixados atrelados a variação do CDI.
- (iv) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

6 Clientes e operações a receber - consolidado

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Contas a receber de clientes		
No Brasil	249.015	303.827
Na Argentina	<u>26.570</u>	<u>30.715</u>
	275.585	334.542
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa		
No Brasil	(11.260)	(11.017)
Na Argentina	<u>(9.103)</u>	<u>(9.749)</u>
	<u>(20.363)</u>	<u>(20.766)</u>
	<u>255.222</u>	<u>313.776</u>

Na Controladora os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

A ALL Central vem efetuando a cobrança, em esfera administrativa, de valores decorrentes de receitas de pedágio a receber da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial” (“U.E.P.F.P”) no montante de R\$ 2.038 (P\$ 4.762 mil). A probabilidade de êxito na realização deste ativo foi classificada como provável pelos assessores jurídicos.

Provisões para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

econômico ao qual pertencem. A provisão constituída é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

7 Antecipações de arrendamentos – consolidado

	30/09/10		30/06/10	
	Ativo circulante	Realizável a longo prazo	Ativo circulante	Realizável a longo prazo
Arrendamentos				
ALL Malha Oeste	166	2.429	166	2.471
ALL Malha Paulista	2.025	31.427	2.025	31.933
ALL Malha Sul	2.734	42.155	2.734	42.839
Antecipação de direito de passagem				
ALL Malha Sul	1.261	20.254	1.261	20.568
	<u>6.186</u>	<u>96.265</u>	<u>6.186</u>	<u>97.811</u>

O valor pago á vista está sendo amortizado de acordo com o prazo restante do arrendamento.

Antecipação do direito de passagem refere-se ao pagamento efetuado pela ALL Malha Sul à ALL Malha Paulista como contraprestação ao uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Júnior e Pinhalzinho/Apiáí a Iperó (SP), conforme contrato de operação dos referidos trechos por 30 anos, prazo igual de sua amortização contábil.

Os arrendamentos de bens são reconhecidos no resultado de forma linear ao longo dos contratos não se caracterizando como arrendamento financeiro.

8 Impostos e contribuições a recuperar

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/09/10		30/06/10	
	Ativo circulante	Realizável longo prazo	Ativo circulante	Realizável longo prazo
Controladora				
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	47.492	8.476	41.197	7.123
IR e CS a recuperar - antecipações	5.430		7.694	
Outros	671		784	
	<u>53.593</u>	<u>8.476</u>	<u>49.675</u>	<u>7.123</u>
Controladas				
ICMS	91.304	67.726	85.999	67.510
Imposto sobre valor agregado-IVA	5.027	3.523	4.763	3.718
Imposto de renda retido na fonte-IRRF	60.158	5.337	81.160	5.303
IR e CS a recuperar - antecipações	22.924	2.620	22.424	2.620
COFINS- majoração de alíquota	3.880		3.772	
Créditos federais a compensar PIS/COFINS	42.124	117.053	46.065	121.522
IPI		102.757		102.757
Outros	3.896	1.025	3.941	878
	<u>229.313</u>	<u>300.041</u>	<u>248.124</u>	<u>304.308</u>
Consolidado	<u>282.906</u>	<u>308.517</u>	<u>297.799</u>	<u>311.431</u>

As Companhias ALL Malha Sul e ALL Intermodal mantêm registrado crédito prêmio de IPI adquiridos de terceiros, gerados em períodos anteriores a Outubro de 1990. O crédito é decorrente de ação ordinária transitada em julgado e foi transferido através de cessão de créditos. O objetivo inicial desta aquisição foi de compensar estes créditos com outros débitos de impostos federais. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutida em juízo. Os tributos foram atualizados e incluídos no programa Refis.

O crédito registrado, no montante de R\$ 102.757 (R\$ 102.757 em 30 de junho de 2010), está líquido de provisão para ajuste a valor presente, considerando o histórico atual de realização através de precatórios da Receita Federal e a diferença entre a taxa de atualização desses títulos e o CDI na data do balanço.

9 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal com a efetiva nos exercícios findos em 30 de setembro de 2010 e de 2009 encontra-se resumida a seguir:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	Reapresentado 30/09/09	30/09/10	Reapresentado 30/09/09
Lucro(Prejuízo) antes dos tributos	285.513	98.060	289.904	59.341
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa alíquota nominal	(97.074)	(33.340)	(98.567)	(20.176)
Ajustes do imposto por:				
Equivalência patrimonial e provisão para passivo a descoberto	100.995	36.297	283	(884)
Diferença de alíquota em empresas tributadas pelo lucro presumido			6.989	11.199
IRPJ e CSL constituído (baixado ou não constituído) no exercício	(8.138)	(13)	34.557	23.649
Crédito tributário compensado com parcelamento Lei 11.941/09	2.266	(1.406)	18.852	877
Registro de opções outorgadas de ações	(1.140)	(1.293)	(4.560)	(5.174)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM			39.582	29.389
Outras diferenças permanentes	(4.086)	(392)	(4.257)	(1.111)
Receita(despesa) efetiva	(7.177)	(147)	(7.121)	37.769
Provisão para impostos correntes	(952)		(34.279)	(20.064)
Impostos diferidos	(6.224)	(147)	27.158	57.833

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos da controladora são:

	30/09/10	30/06/10
	Realizável longo prazo	Realizável longo prazo
Créditos de imposto de renda		
Sobre prejuízos fiscais	34.078	33.919
Sobre diferenças temporais	2.025	2.961
	<u>36.103</u>	<u>36.880</u>
Créditos de contribuição social		
Sobre base negativas	12.267	12.209
Sobre diferenças temporais	730	1.065
	<u>12.997</u>	<u>13.274</u>
	<u>49.100</u>	<u>50.154</u>

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados na controladora e suas controladas são como segue:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
	<u>Realizável</u>	<u>Realizável</u>
	<u>longo prazo</u>	<u>longo prazo</u>
Créditos de imposto de renda		
Sobre prejuízos fiscais	210.900	211.441
Sobre diferenças temporais	<u>85.950</u>	<u>84.857</u>
	296.850	296.298
Créditos de contribuição social		
Sobre base negativas	72.764	72.706
Sobre diferenças temporais	<u>30.410</u>	<u>30.151</u>
	<u>103.174</u>	<u>102.857</u>
	<u>400.024</u>	<u>399.155</u>

A Companhia e suas controladas registram créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições da Instrução CVM nº. 371, ou seja, a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2010	10.123	94.225
2011	4.331	32.172
2012	4.331	35.513
2013	4.331	39.861
2014	4.331	29.516
Após 2015	<u>21.653</u>	<u>168.737</u>
Total	<u>49.100</u>	<u>400.024</u>

As controladas indiretas ALL Central e ALL Mesopotâmica, baseadas na expectativa de geração de resultados futuros e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, reconheceram créditos de imposto de renda diferido que montam R\$ 9.881 em 30 de setembro de 2010 (R\$ 10.583 em 30 de junho de 2010). Os prejuízos fiscais, segundo a legislação tributária argentina, prescrevem em um prazo de 5 anos, período considerado suficiente pela administração para a integral recuperação do imposto diferido.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nas controladas ALL Intermodal, ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, os créditos tributários sobre prejuízos não foram reconhecidos tendo em vista o histórico de prejuízos fiscais registrados nos últimos anos.

A controlada ALL Malha Norte atingiu os requisitos para reconhecimento parcial dos créditos tributários sobre prejuízo no exercício de 2009, no valor de R\$ 224.785. Em 30 de setembro de 2010, os saldos desses créditos montam em R\$ 260.303.

Anualmente a Administração prepara um estudo técnico de viabilidade e submete à aprovação do Conselho de Administração, o qual apresenta resultados tributáveis futuros, conforme prevê a Instrução CVM nº 371, para fundamentar os créditos tributários constituídos.

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pelas empresas consolidadas, são:

	30/09/10		30/06/10	
	IR	CS	IR	CS
Prejuízos fiscais e bases negativas				
ALL S.A. (controladora)	182.231	182.258	182.264	182.291
ALL Argentina - consolidado	30.120	-	30.120	
ALL Intermodal	4.374	4.808	3.569	4.003
ALL Malha Norte	915.603	916.376	939.749	940.523
ALL Malha Oeste	380.262	378.774	375.671	374.182
ALL Malha Paulista	923.085	923.860	931.626	932.401
ALL Malha Sul	67.562	68.005	67.466	67.909
Santa Fé Vagões	10.952	10.952	10.952	10.952
	<u>2.514.189</u>	<u>2.485.033</u>	<u>2.541.417</u>	<u>2.512.261</u>
Diferenças temporárias				
ALL S.A. (controladora)	119.044	119.044	122.162	122.162
ALL Argentina - consolidado	3.143		3.143	
ALL Intermodal	20.126	20.126	21.045	21.045
ALL Malha Norte	209.528	209.528	206.991	206.991
ALL Malha Oeste	51.513	51.513	51.028	51.028
ALL Malha Paulista	182.047	182.047	208.100	193.725
ALL Malha Sul	187.790	187.790	179.930	179.930
Santa Fé Vagões	1.208	1.208	1.208	1.208
	<u>774.399</u>	<u>771.256</u>	<u>793.607</u>	<u>776.089</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora e nas controladas brasileiras são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

10 Debêntures Privadas

Em 02 de outubro de 2006, a controlada Novoeste Brasil (incorporada pela Multimodal Participações Ltda.), aprovou emissão privada de até 15.000 debêntures nominativas não conversíveis em ações escriturais (primeira emissão) no valor unitário de R\$ 10.000,00 da espécie subordinada, das quais foram emitidas 5.350.

Com a cisão parcial da Multimodal Participações Ltda., o saldo devedor das debêntures foi incorporado pela sua controlada ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A.

Em 21 de junho de 2010, a controlada ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., aprovou a emissão privada de duas séries de 25.000 debêntures não conversíveis em ações escriturais (primeira série), da espécie subordinada no valor unitário de R\$ 10.000,00 por debênture, das quais somente a primeira série no valor total de R\$ 250 milhões, foi emitida.

Os saldos dessas debêntures estão registrados na controladora como segue:

Série	Data de emissão	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	Realizável longo prazo	
						30/09/10	30/06/10
1ª emissão	02/10/06	53.501	02/10/16	CDI+4%	13,50%	121.087	115.545
Deb. Privada	27/07/10	250.000	03/06/13	102% do CDI	10,83%	257.971	
						<u>379.058</u>	<u>115.545</u>

11 Investimentos

a) Quadro das participações em controladas e coligadas

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Quantidade de ações/quotas possuídas				% Participação			
	ON/Quotas		PN		Total		Votante	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
ALL Malha Sul	119.732.540.853	12.581.336.962	182.160.427.321	19.141.176.667	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Paulista	702.275.954	702.275.954	1.298.592.011	1.298.592.011	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Malha Oeste	459.057.998	459.057.998	19.402.076	19.402.076	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Intermodal	76.472.803	63.844.232			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Santa Fé	17.600.000	100.000	17.600.000	100.000	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Participações	11.878.448	11.878.448			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Boswells	3.265.000	3.265.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Overseas	12.000	12.000			100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ALL Equipamentos	25.244.748	25.244.748			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Centro-Oeste	499.999	499.999			99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
ALL Serviços	99.999	999			99,90%	99,90%	99,90%	99,90%
ALL Malha Norte	690.110.709	687.289.249	3.686.980	2.949.584	98,06%	97,96%	98,06%	97,96%
ALL Argentina	3.000.288	3.000.288	5.825.560	5.825.560	90,96%	90,96%	90,96%	90,96%
ALL Rail Tec	420.750	5.100			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
ALL Sisa	10.200	10.200			51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
BLL SPE	10.001	10.001			50,01%	50,01%	50,01%	50,01%

	Controladas / coligadas			Equivalência patrimonial		Controladora					
	Patrimônio líquido	Resultado do período	Dividendos distribuídos	Reapresentado		Valor dos investimentos		Ágio		Dividendos Recebidos	
				30/09/10	30/09/09	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10		
Controladas Diretas											
ALL Argentina (i)	13.144	(16.840)		(15.316)	(20.639)	22.030	28.287				
ALL Centro-Oeste (ii)	316	(137)		(137)		316	355				
ALL Equipamentos (ii)	45.233	19.989	40.626	19.987		45.229	41.562			32.229	
ALL Intermodal	145.956	1.219		1.219	14.804	145.956	137.547				
ALL Malha Norte (iv)	686.922	256.919		251.548		677.363	594.557	2.032.772	2.038.220		
ALL Malha Oeste	96.003	(18.905)		(18.905)	(907)	96.003	98.637	119.271	120.700		
ALL Malha Paulista	78.060	57.240		57.240	(6)	78.060	51.439	351.799	352.978		
ALL Malha Sul	394.617	6.083		6.083	(79.241)	394.617	411.805				
ALL Overseas	4.898					4.898	5.208				
ALL Sisa	6					3	3				
ALL Serviços (ii)	631	630	1.804	629		630	1.079			1.800	
Boswells	11.434	(642)		(642)	(1.629)	11.434	12.266				
Multimodal Partic. (iii)					202.173						
Rail Tec	907	250		125	349	463	258				
Santa Fé Vagões	13.293	(3.266)		(3.266)		13.293	14.242	262	276		
				42.430	298.565	114.904	1.490.295	1.397.245	2.504.104	2.512.174	34.029

A Controladora registra o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no subgrupo de Investimentos e no balanço consolidado no subgrupo do Ativo Intangível, conforme destacado na nota explicativa 12.

- (i) A ALL Argentina possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 111.439 (R\$ 119.354 em 30 de junho de 2010) efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (ii) Em novembro de 2009, essas empresas foram alienadas pela Multimodal à ALL, anteriormente à sua cisão.
- (iii) Em 30 de dezembro de 2009, houve a cisão total da Multimodal com a incorporação das partes cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, conforme descrito na nota explicativa 1c.
- (iv) A ALL Malha Norte possui registrado em seu Patrimônio Líquido um Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) no valor de R\$ 194.153, efetuado pela ALL Holding, que reconhece o AFAC integralmente em seu investimento até que seja integralizado.

b) Controladas com patrimônio líquido negativo

Relativamente àquelas controladas que apresentam patrimônio líquido negativo, foi constituída a respectiva provisão, a qual está sendo apresentada no grupo de passivo não circulante no balanço patrimonial, e foi computada da seguinte forma:

	Controladas		Controladora			
	Passivo a descoberto	Resultado do período	Movimentação da provisão para Passivo a descoberto no período		Provisão para passivo a descoberto	
			30/09/10	Reapresentado 30/09/09	30/09/10	30/06/10
Controladas Diretas						
ALL Participações Santa Fé	(8.866)	(1.520)	(1.520)	(2.048)	8.866	9.030
				(6.101)		
			(1.520)	(8.149)	8.866	9.030

c) Ganho em investimentos

Investida		Ganho
ALL Malha Norte	(i)	417
		417

- (i) Ganho registrado pelo aumento da participação na controlada ALL Malha Norte em 28 de fevereiro de 2010 passando de 97,96% para 98,06%.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Investimentos no balanço consolidado:

	Consolidado	
	Valor contábil dos investimentos	
	30/09/10	30/06/10
Avaliados pela equivalência patrimonial		
Rhall Terminais	1.897	1.752
TGG	5.305	4.695
	<u>7.202</u>	<u>6.447</u>

12 Intangível – consolidado

		30/09/10		30/06/10
		Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio na aquisição de investimentos				Líquido
ALL Argentina	(ii)	45.830	(30.426)	15.404
ALL Malha Oeste	(i)	124.339	(5.068)	119.271
ALL Malha Paulista	(i)	355.873	(4.074)	351.799
ALL Malha Norte	(i)	2.054.448	(21.676)	2.032.772
Santa Fé	(i)	1.155	(893)	262
		<u>2.581.645</u>	<u>(62.137)</u>	<u>2.519.508</u>
Direito de outorga - Contratos concessões	(iii)	21.831	(9.520)	12.311
Sistemas aplicativos - <i>software</i>		32.110	(18.939)	13.171
Outros		5		5
		<u>2.635.591</u>	<u>(90.596)</u>	<u>2.544.995</u>
				<u>2.555.711</u>

O ágio registrado no Investimento da controladora está classificado no Intangível no consolidado.

(i) O ágio na aquisição de investimentos é fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado pela curva de realização considerando o prazo das concessões.

(ii) Na ALL Argentina o ágio é fundamentado em rentabilidade futura quando da aquisição das ações da ALL Central e ALL Mesopotâmica, em 26 de maio de 1999, sendo amortizado

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

linearmente pelo prazo de concessão. O valor original constituído em pesos argentinos é de P\$ 67.657.

- (iii) Refere-se ao direito de outorga dos contratos de concessões das controladas ALL Malha Oeste, ALL Malha Paulista e ALL Malha Sul, amortizado pelo prazo do contrato.

Teste de perda no valor recuperável do ágio

O ágio pago em combinações de negócios foi alocado a dois grupos de Unidades Geradoras de Caixa (UGC), para fins de teste anual de perda no valor recuperável, como a seguir demonstrado:

- Malha Norte (composta pelas empresas ALL Malha Paulista, ALL Malha Oeste e ALL Malha Norte); e
- Malha Argentina (composta pelas empresas que atuam na Argentina).

Malha Norte

O valor recuperável da Malha Norte foi determinado em dezembro de 2009, por meio de cálculo do valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração para o período de cinco anos extrapolados por igual período. A taxa de desconto antes dos impostos aplicada a projeções de fluxo de caixa é de 12,5% e os fluxos de caixa que excedem o período de 10 anos são perpetuados utilizando uma taxa de crescimento de 1,0%, que a Companhia considera conservadora em relação ao crescimento projetado para o Brasil. Como resultado dessa análise, a Administração não identificou uma perda no valor recuperável para esse grupo de UGC, ao qual está alocado um ágio de R\$ 2.503.842 (R\$ 2.511.898 em 30 de junho de 2010).

Malha Argentina

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em dezembro de 2009 o valor recuperável da Malha Argentina foi apurado por cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de fluxo de caixa em dólares americanos, considerando orçamentos financeiros aprovados pela alta administração, cobrindo um período de cinco anos extrapolados por igual período. O fluxo de caixa projetado foi atualizado para refletir a piora do cenário econômico argentino. A taxa de desconto antes dos impostos, aplicada às projeções do fluxo de caixa, é de 13,1% (em U\$D). Como resultado dessa análise, a Administração registrou uma perda no valor recuperável do ágio, no valor integral da base contábil registrada na data da análise (R\$ 98.674). A perda foi reconhecida como despesa de amortização de ágio em controladas.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13 Imobilizado – consolidado

	30/09/10		30/06/10		% Taxas médias anuais de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Reapresentado Líquido	
Benefitorias em bens de terceiros					
Locomotivas	933.074	(297.041)	636.033	615.424	4,00%
Vagões	561.515	(171.038)	390.477	351.938	3,33%
Via permanente	1.682.591	(290.291)	1.392.300	1.304.470	4,29%
Outros	184.933	(59.185)	125.748	132.026	5,34%
	<u>3.362.113</u>	<u>(817.555)</u>	<u>2.544.558</u>	<u>2.403.858</u>	
Imobilizado próprio em operação					
Locomotivas	569.382	(130.451)	438.931	444.512	4,00%
Vagões	342.888	(94.667)	248.221	248.995	3,33%
Via permanente	1.018.738	(132.219)	886.519	894.159	0,91%
Almoxarifado de bens de uso	106.052		106.052	97.698	
Terrenos	19.763		19.763	19.771	
Edificações	62.430	(22.740)	39.690	40.563	5,20%
Móveis e utensílios	14.037	(10.573)	3.464	3.629	10,00%
Veículos rodoviários	42.148	(23.820)	18.328	17.307	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	82.190	(50.409)	31.781	31.655	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	49.195	(33.498)	15.697	16.425	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	119.681	(45.014)	74.667	77.817	9,94%
Aeronave	11.365	(988)	10.377	11.376	10,00%
Máquinas e equipamentos	1.375	(1.279)	96	147	10,00%
Outros	101.232	(33.594)	67.638	70.911	10,00%
	<u>2.540.476</u>	<u>(579.252)</u>	<u>1.961.224</u>	<u>1.974.965</u>	
Arrendamento mercantil					
Locomotivas	263.437	(52.820)	210.617	217.216	4,00%
Vagões	791.034	(193.573)	597.461	625.021	3,33%
Caminhões	3.146	(1.180)	1.966	2.135	21,43%
Obras civis	19.503	(2.766)	16.737	17.157	9,09%
Equipamentos	17.290	(2.542)	14.748	15.180	10,00%
	<u>1.094.410</u>	<u>(252.881)</u>	<u>841.529</u>	<u>876.709</u>	
Imobilizações em andamento					
Locomotivas	119.797		119.797	102.664	
Vagões	94.231		94.231	72.905	
Via permanente	158.266		158.266	136.955	
Veículos rodoviários	280		280	2.073	
Outros	102.056		102.056	83.577	
	<u>474.630</u>		<u>474.630</u>	<u>398.174</u>	
	<u>7.471.629</u>	<u>(1.649.688)</u>	<u>5.821.941</u>	<u>5.653.706</u>	

Durante o período findo em 30 de setembro de 2010, foram capitalizadas, às contas de imobilizações em andamento, R\$ 31.923 (R\$ 17.061 em 30 de junho de 2010) relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações.

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme detalhado na nota explicativa 16.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

14 Empréstimos e financiamentos

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Controladora					
Em moeda nacional					
Bancos Comerciais	107% do CDI	11,50%	Julho de 2015	203.735	207.495
			Trimestrais/Mensais Até		
Investimentos BNDES	TJLP+1,8%	7,80%	junho de 2017	62.841	62.837
Operações de "swap"				(7.706)	(5.408)
Total controladora				258.870	264.924
Controladas					
Em moeda nacional					
ALL Malha Sul				1.351.810	1.377.781
CCB	108% do CDI		Julho de 2010		114.617
	CDI + 1,25%	12,00%	Setembro de 2015	337.881	328.010
	CDI + 1,23%	11,98%	Outubro de 2014	103.464	100.464
			Trimestrais/Mensais Até		
Investimentos BNDES	TJLP + 2,5%	8,50%	junho de 2017	272.004	271.956
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,4%	7,40%	junho de 2022	165.492	80.238
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,5%	7,50%	junho de 2022	8.049	8.049
			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,8%	7,80%	junho de 2017	137.978	137.977
NCC	105,9% do CDI	11,38%	Julho de 2015	54.731	61.463
	107,0 % do CDI	11,50%	Março de 2013	199.087	203.695
NCE	102,0 % do CDI	10,97%	Julho de 2013	71.862	70.000
FINAME	TJLP + 3,75%	9,75%	Janeiro de 2017	1.262	1.312
ALL Intermodal				17.268	19.430
Investimentos BNDES			Trimestrais/Anuais Até		
FINAME	TJLP + 3,6%	9,60%	dezembro de 2013	17.268	19.430
ALL Malha Paulista				303.814	258.289
Investimentos BNDES			Trimestrais/Mensais Até		
	TJLP + 1,4% a.a.	7,40%	junho de 2020	172.084	126.939
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 1,5%	7,50%	Até Outubro de 2022	4.958	4.955
			Trimestrais/mensais		
	TJLP + 2,5%	8,50%	Até Outubro de 2017	106.934	106.829
CG	IGP-M	IGP-M	Janeiro de 2023	19.838	19.566

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Continuação	Encargos anuais	Taxa efetiva	Vencimento	30/09/10	30/06/10
ALL Malha Norte				786.544	806.423
Investimentos BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	7,50%	Trimestrais/Anuais Até setembro 2016	487.798	514.914
	TJLP + 3%	9,00%	Trimestrais/Anuais Até janeiro de 2016	167.867	175.736
	TJLP + 2,71%	8,71%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2029	80.281	80.281
	TJLP + 1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Janeiro de 2020	46.641	29.646
Leasing	CDI + 1,5%	12,25%	Março de 2011	3.957	5.846
ALL Malha Oeste				41.697	36.671
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4%	7,40%	Trimestrais/mensais Até Junho de 2020	41.697	36.671
Terminal XXXIX				1.586	1.911
Investimentos - BNDES	TJLP + 6%	12,00%	Trimestrais/Anuais Até Dezembro 2011	1.586	1.911
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)				6.521	4.467
ALL Malha Sul					
Operações de swap				314	440
ALL Malha Norte					
Operações de swap				5.332	3.938
ALL Intermodal					
Operações de swap				674	89
ALL Malha Paulista					
Operações de swap				201	
Em moeda nacional				5.958	3.750
ALL Malha Sul					
Operações de swap				5.958	3.750
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao Peso Argentino - P\$)					
ALL Argentina				80.894	87.731
Bancos Comerciais	15,00%	15,00%	Novembro de 2010	41.813	20.156
Hipotecário - Dívida 4	18,50%	18,50%	Outubro de 2010	6.500	6.042
Itaú Argentina - Dívida 6	17,60%	16,50%	Janeiro de 2011	32.142	45.821
Capital de giro	12,80%	11,50%	Outubro de 2010	439	15.712
Total das controladas				2.596.092	2.596.453
Total consolidado				2.854.962	2.861.377
Parcela no circulante				(346.147)	(435.801)
Parcela no exigível a longo prazo				2.508.815	2.425.576

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Composição por ano de vencimento da parcela exigível a longo prazo:

	<u>30/09/10</u>
2011	70.563
2012	291.386
2013	735.610
2014	573.231
2015	372.256
A partir de 2016	<u>465.769</u>
Total	2.508.815

Abreviaturas:

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

CDI - Certificado de Depósito Interfinanceiro

FINAME - Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo

CCB - Cédula de Crédito Bancário

NCC - Nota de Crédito Comercial

CG - Capital de Giro

IGP-M - Índice Geral de Preços-Mercado

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, salvo para o financiamento de locomotivas e vagões, em que os mesmos são dados em garantia.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo entre 1,0% e 2,0% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução.

Quando a Companhia toma financiamentos em moeda estrangeira, há contratação de "swap" para a proteção cambial do real frente ao dólar.

Alguns contratos possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem limites financeiros a companhia. Estes limites são apurados trimestralmente na data da publicação das Informações Trimestrais utilizando os resultados consolidados.

A *covenant* Dívida Líquida sobre EBITDA é calculada com base no endividamento líquido consolidado (empréstimos, financiamentos e debêntures deduzidos das disponibilidades), dividido pelo EBITDA consolidado acumulado nos últimos 4 trimestres. Os valores abaixo são os limites máximos da *covenant* para o período:

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
Dívida líquida consolidada/EBITDA consolidado	3,0	3,0	3,0	2,5	2,5

A *covenant* EBITDA sobre Resultado Financeiro é calculada com base no EBITDA consolidado acumulado dos últimos 4 trimestres, dividido pelo Resultado Financeiro Consolidado. Para fins de apuração do resultado financeiro nesta *covenant*, são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos, operações de *hedge* e variação cambial da sua controlada no exterior "ALL Argentina". Os valores abaixo são os limites mínimos da *covenant* para o período:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Exercício	2010	2011	2012	2013	2014
EBITDA/Resultado financeiro consolidado	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

Cláusulas restritivas e penalidades dos contratos de empréstimos:

Os contratos de empréstimos estão diretamente vinculados aos limites financeiros determinados, pois afetam a dívida líquida e o resultado financeiro, que são itens pertencentes às covenants.

Conforme podemos observar na tabela abaixo as cláusulas restritivas vem sendo atendidas pela Companhia.

	1T10	2T10	3T10	4T10	1T11
Dívida líquida / EBITDA	1,97	2,06	2,17	2,09	2,29
EBITDA/Resultado financeiro	2,61	2,83	2,97	3,22	3,10

O desrespeito dos limites financeiros é considerado evento de antecipação do vencimento das Debêntures, independente de prévio aviso, interpelação ou notificação judicial.

15 Debêntures - Consolidado

As emissões de debêntures da controladora e suas controladas apresentam os seguintes saldos:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Série	Data	Valor	Vencimento final	Remuneração anual	Taxa efetiva	30/09/10		30/06/10	
						Passivo circulante	Exigível longo prazo	Passivo circulante	Exigível longo prazo
Controladora									
5ª emissão	01/09/05	200.000	01/09/14	CDI + 2,40%	13,17%	1.430	197.895	6.960	197.758
6ª emissão	01/07/06	700.000	01/07/14	CDI + 2,40%	13,17%	153.421	405.943	27.247	543.722
7ª emissão	17/11/09	5	02/10/12	IPCA + 3%	6,60%		6		6
						154.851	603.844	34.207	741.486
Controladas Diretas									
ALL Malha Sul									
3ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	11,61%	13.795	158.025	11.767	160.863
ALL Malha Norte									
1ª emissão	01/07/97	100.000	30/06/16	TJLP + 1,5%	7,50%	29.493	224.084	9.168	248.982
2ª emissão	10/04/00	60.000	01/05/15	TJLP + 4%	10,00%	10.515	42.060	10.256	46.154
3ª emissão	14/01/02	40.000	04/05/15	TJLP + 4%	10,00%	6.741	26.964	6.575	29.588
6ª emissão	08/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	11,61%	2.776	162.537	6.005	162.538
Debêntures	01/07/97	100.000	30/06/16	% RL			87.161		103.324
						49.525	542.806	32.004	590.586
ALL Malha Paulista									
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	11,61%	2.776	162.538	6.005	162.538
						2.776	162.538	6.005	162.538
Consolidado						220.947	1.467.213	83.983	1.655.473

Cláusulas de repactuação, restritivas e garantias:

Não há repactuação programada para nenhuma das emissões.

As emissões têm entre suas cláusulas restritivas o cumprimento dos limites financeiros detalhados na nota explicativa 14 “Empréstimos e financiamentos” e que estão vinculados aos resultados consolidados da Companhia. O não cumprimento destes limites causa, automaticamente, vencimento antecipado.

Algumas emissões da Companhia e suas subsidiárias contam com garantia fidejussória, as quais podem ser observada na nota explicativa 19 “Transações com partes Relacionadas”

16 Arrendamento mercantil – consolidado

16.1 Arrendamento mercantil financeiro

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os saldos das obrigações relativas aos contratos de arrendamentos mercantis financeiros são:

Bens	30/09/10		30/06/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL Malha Sul				
Vagões	67.358	350.059	67.358	364.117
ALL Malha Norte				
Locomotivas e vagões	72.584	426.041	72.584	436.932
ALL Malha Paulista				
Locomotivas e vagões	41.393	108.226	36.722	111.867
	<u>181.335</u>	<u>884.326</u>	<u>176.664</u>	<u>912.916</u>

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

Neste exercício, a Companhia contratou novos arrendamentos no montante de R\$ 127.335, transação esta que não tem efeito no fluxo de caixa.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16.2 Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

17 Arrendamentos e concessões - Consolidado

A Companhia e suas controladas registram suas obrigações relacionadas aos contratos de Arrendamento, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no longo prazo referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

	30/09/10		30/06/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Arrendamento				
ALL Malha Sul	11.734	36.017	11.520	36.236
ALL Argentina	14.815		14.958	
ALL Malha Paulista		533.250		526.747
ALL Malha Oeste		418.585		402.383
Concessão				
ALL Malha Sul	1.215	21.010	1.179	20.632
ALL Malha Paulista	960	44.512	939	43.804
ALL Malha Oeste	546	30.387	536	29.363
	<u>29.270</u>	<u>1.083.761</u>	<u>29.132</u>	<u>1.059.165</u>

ALL Malha Sul - As parcelas de arrendamento da controlada ALL Malha Sul são apropriadas linearmente no passivo e resultado, pelo prazo dos respectivos contratos, acrescidas de variação do IGP-DI e juros às taxas pactuadas. As parcelas referentes ao período de carência (1997 a 1999) estão sendo pagas de forma corrigida durante o período restante de concessão.

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ALL Malha Paulista - Em 29 de agosto de 2005, foi realizada cisão parcial entre ALL Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

A controlada ALL Malha Paulista suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a ALL Malha Paulista efetuasse depósito judicial dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como, a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e perante a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Os pagamentos passaram, então, a ser efetuados mediante depósitos judiciais no montante da dívida.

Considerando que a ALL Malha Norte depende das linhas da ALL Malha Paulista, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP). A ALL Malha Norte celebrou com a ALL Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2006, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou o depósito judicial em favor da ALL Malha Paulista, no montante de R\$ 111.756 (R\$ 111.181 em 30 de junho de 2010).

Para cumprir o acordo de investimentos com os acionistas, assinado em 5 de maio de 2005, foi prevista a desincorporação das operações do trecho Bauru-Mairinque da ALL Malha Paulista, passando essa operação a ser efetuada pela ALL Malha Oeste a partir de 1º de outubro de 2005, em razão do Memorando de Entendimentos datado de 23 de setembro de 2005.

A ANTT aprovou a desincorporação das operações por meio da Resolução nº 1.010, publicada no Diário Oficial da União em 28 de julho de 2005. A implementação final dessa operação ainda será ratificada pela ANTT.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ALL Malha Norte - Em 19 de maio de 1989, a controlada direta ALL Malha Norte firmou com a União Federal um Contrato de Concessão para o estabelecimento de um sistema de transporte ferroviário de carga, abrangendo a construção, operação, exploração e conservação de estrada de ferro entre Cuiabá (MT) e: a) Uberaba/Uberlândia (MG), b) Santa Fé do Sul (SP), c) Porto Velho (RO) e d) Santarém (PA). O prazo dessa concessão estende-se por um período de 90 anos, prorrogável por igual período e podendo ser concedido até 10 anos antes do final do prazo contratual.

O Contrato não prevê obrigações de pagamento por conta da Concessão, no entanto estabelece certas responsabilidades por parte da Companhia, tais como: a) não efetuar subconcessão, b) submeter-se à fiscalização permanente da União, c) cumprimento de normas, especificações técnicas e padrões nacionais do Ministério dos Transportes e d) cumprir todas as disposições legais aplicáveis aos serviços concedidos, especialmente aquelas relativas à proteção do meio ambiente.

A extinção da concessão e a conseqüente rescisão do Contrato de Concessão, poderá ocorrer em função dos seguintes fatores: a) convenção amigável das partes, precedidas de negociações e ajustes financeiros devidos por uma à outra parte; b) término do prazo contratual; c) encampação ou resgate, por interesse público superveniente à Concessão, mediante a devida indenização; d) anulação por ilegalidade da Concessão ou do contrato; e) infrações graves e continuadas cometidas por uma das partes, que acarretem danos à qualidade e eficiência dos serviços; e f) por encampação pela União dos serviços concedidos ou pelo advento de Lei que torne o contrato, formal ou materialmente, impossível. Ocorrendo a encampação, os acionistas da companhia serão indenizados pelo justo valor do acervo vinculado à concessão, apurado à época da encampação.

ALL Malha Oeste - Por força de discussão judicial, essa controlada direta suspendeu o pagamento da concessão e arrendamento, sendo as parcelas trimestrais garantidas através de fiança bancária no seu vencimento.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para contingências – consolidado

	Depósitos judiciais		Contingências			
			Prováveis		Possíveis e remotas	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10
Ações trabalhistas						
No Brasil	206.362	188.847	117.541	121.590	984.836	1.010.547
Na Argentina						
Ações cíveis, regulatórias e ambientais						
No Brasil	130.667	130.097	23.776	23.776	346.651	319.200
Na Argentina			5.835	6.313		
Ações tributárias						
No Brasil	3.714	4.968	34.673	31.464	920.675	322.519
Na Argentina						
	<u>340.743</u>	<u>323.912</u>	<u>181.825</u>	<u>183.143</u>	<u>2.252.162</u>	<u>1.652.266</u>

As Companhias controladas estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “perdas prováveis”.

a) Contingências trabalhistas

As controladas discutem diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 30 de setembro de 2010 registram uma provisão de R\$ 117.541 (R\$ 121.590 em 30 de junho de 2010), no consolidado, para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram como prováveis as perdas. A redução do valor provisionado em relação ao período anterior deve-se, basicamente aos acordos firmados pela Companhia.

Das ações em andamento os principais pedidos postulados referem-se a horas extras, reconhecimento de jornada de turno ininterrupto, sobreaviso, diferenças salariais, diferenças de multas de 40% de FGTS decorrentes de expurgos fundiários, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, diferenças de remuneração variável, complementação de proventos de aposentadoria e outros.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Contingências cíveis, regulatórias e ambientais

Cíveis

As controladas são partes em diversas ações cíveis, tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral, tais como: abalroamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis.

Regulatórias

Dentre as ações relevantes, atualmente, tanto a ALL Malha Paulista como a ALL Malha Oeste, questionam na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em julho de 2000, a ALL Malha Paulista ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa tem tido com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia, para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a conclusão da fase pericial e apresentação do respectivo laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A ALL Malha Oeste, pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização. O processo tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da ALL Malha Oeste estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT), que vinham sendo registradas na rubrica de investimentos de longo prazo. Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou esse investimento.

Os passivos relacionados a contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão, como divulgado na nota explicativa 17.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela IAP (PR), CETESB (SP), IBAMA e Secretarias Municipais de Meio Ambiente em sua grande maioria, em razão de contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação. Em todos os casos estão sendo adotadas medidas para redução do passivo existente, bem como as medidas de reparação e prevenção relativas ao meio ambiente. A provisão para a área ambiental está contabilizada juntamente com a provisão cível das concessionárias.

c) Contingências tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao ICMS Exportação (incidência de ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação), diferencial de alíquota do ICMS sobre transporte interestadual e PIS/COFINS sobre operações de tráfego mútuo.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas como perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 34.673 (R\$ 31.464 em 30 de junho de 2010).

ICMS Exportação - A Secretaria Estadual da Fazenda de São Paulo lavrou autos de infração contra a ALL Malha Sul, cujos valores atuais montam em aproximadamente R\$ 48.845, em virtude do não recolhimento do ICMS referente à prestação de serviços de transporte ferroviário de mercadorias destinadas à exportação e aproveitamentos de créditos de ICMS supostamente não autorizados pela legislação. No segundo trimestre de 2010 foi proferida a primeira decisão favorável no Tribunal de Impostos e Taxas de São Paulo, para o fim de anular a exigência do ICMS incidente sobre as operações de exportação.

O mesmo tema foi objeto de autuação na ALL Malha Oeste, no valor de aproximadamente R\$ 21.955. Todos os autos de infração encontram-se em discussão administrativa no Estado de São Paulo. Cabe ressaltar que já é posicionamento consolidado nos tribunais superiores (STJ) a não incidência do ICMS no transporte de mercadorias destinadas à exportação, tendo em vista a previsão existente no art. 155 da Constituição Federal.

A ALL Malha Norte ajuizou uma Ação Anulatória de débito fiscal, tendo em consideração que a empresa foi autuada por não recolher o ICMS sobre o transporte de mercadorias destinadas ao exterior tendo como valor envolvido o montante de R\$ 14.817. Em 2007, a ALL Malha Norte obteve decisão judicial de primeira instância anulando o auto de infração e declarando que o ICMS não é devido no transporte de mercadorias com destino à exportação mediante entrega nos portos.

ICMS – sobre crédito de ativo imobilizado - Em abril de 2005, a ALL Malha Sul obteve decisão favorável no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul em relação ao auto de infração da Secretaria Estadual do Rio Grande do Sul que autuou a Companhia em decorrência do aproveitamento de crédito de ICMS sobre aquisição de bens e equipamentos destinados à recuperação e reforma do ativo imobilizado. Desta decisão, o Estado do Rio Grande do Sul interpôs Recurso Extraordinário perante o STF, que aguarda julgamento. O valor da autuação em discussão é de aproximadamente R\$ 19.905, sendo que a ALL já recolheu aos cofres

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

públicos do Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 11.192 e suspendeu o pagamento do saldo remanescente de R\$ 8.716 em decorrência da referida decisão favorável do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, já confirmada pelos Tribunais Superiores. Ademais, a Lei Complementar nº 87/96, autorizou o aproveitamento integral do direito ao crédito na aquisição de bens destinados ao ativo permanente.

Multa Isolada COFINS – A ALL Malha Sul foi autuada, no valor de R\$ 64.000, pelas compensações de COFINS decorrentes de créditos apurados com base em decisão judicial transitada em julgado, favorável à ALL Malha Sul (proferida no âmbito do processo n. 1999.61.00024508-0/SP). Como a União ingressou com ação rescisória em face do referido processo judicial, a Secretaria da Receita Federal ignorou a decisão com trânsito em julgado e considerou não declaradas as compensações efetuadas, alegando violação ao parágrafo 12, do artigo 74 da Lei 9.430/96. Em decisão de 1ª instância, a Delegacia da Receita Federal anulou a multa aplicada, esclarecendo que na época das respectivas compensações, a ALL Malha Sul possuía decisão com trânsito em julgado sem a existência de qualquer impedimento legal que impossibilitasse as respectivas compensações; tanto que a própria Secretaria da Receita Federal permitiu, mediante despacho decisório, a habilitação administrativa do crédito.

PIS/COFINS – Tráfego Mútuo – A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor de R\$ 49.055, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que a chance de perda é remota, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$17.000.

IRPJ/CSL, PIS e COFINS - A ALL Malha Sul foi autuada em R\$ 620.383 pela exclusão da base de cálculo de juros sobre aplicações financeiras realizadas na Áustria e na Espanha, bem como em relação às despesas financeiras de empréstimos os quais foram considerados indedutíveis. As autoridades fiscais também emitiram autos de infração de Pis e da Cofins sobre operações de Hedge contratadas para garantir empréstimos em moeda estrangeira. A Cia. entende que probabilidade de perda é remota, uma vez que as aplicações financeiras foram realizadas com Países com os quais o Brasil possui Tratados prevendo a não tributação dessas operações, bem

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

como a incidência de Pis e Cofins sobre operações de hedge foi afastada pelo Decreto nº 5442/2005.

IPTU - A ALL Malha Sul e a ALL Malha Paulista possuem aproximadamente R\$ 4.798 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontram-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. No 1º trimestre foram obtidas decisões favoráveis relativamente à autuação do Município de São Vicente e também do Município de Colina, reduzindo o passivo em aproximadamente R\$8.500.

ISS – A Portofer possui três autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 2.644, que foram lavrados pelo Município do Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Transações com partes relacionadas

As entidades consideradas como partes relacionadas estão divulgadas na nota explicativa 3.

	Controladora							
	Realizável longo prazo		Passivo não circulante		Receitas		Despesas/Custos	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/09/09	30/09/10	30/09/09
Controladas								
ALL Argentina	39.002	33.531	5.208	5.076			1.072	
ALL Armazéns Gerais			8.737	5.002				
ALL Centro-Oeste			429	429				
ALL Equipamentos				970		26.156		6
ALL Intermodal		2.581						
ALL Malha Norte	6.300							
ALL Malha Oeste	1.825							
ALL Malha Paulista	4			13	16.711	20.415	37.703	
ALL Malha Sul	2			54	8.893	10.451		422.679
ALL Overseas	177	188						
ALL Participações			6	6				
ALL Rail Tec		63						
ALL Serviços			541	213		622		375
Santa Fé	1.120	344						
Coligadas								
PGT			77	79				
	<u>48.430</u>	<u>36.707</u>	<u>14.998</u>	<u>11.842</u>	<u>25.604</u>	<u>57.644</u>	<u>38.775</u>	<u>423.060</u>

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são todas realizadas em caráter estritamente comutativo das condições pactuadas e com pagamento compensatório adequado.

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de aluguéis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

No período encerrado em 30 de setembro de 2010, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas. Sobre o montante dos saldos existentes a Companhia não constituiu nenhuma provisão para liquidação duvidosa.

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

	Garantias					Total
	ALL S.A.	Sul	Intermodal	Paulista	Norte	
Garantidoras						
ALL S.A. (controladora)						
Debêntures		169.724		169.724	169.724	509.172
BNDES		418.373		114.479	909.241	1.442.093
CCB		516.826				516.826
Outros			3.177		87.161	90.338
		1.104.923	3.177	284.203	1.166.126	2.558.429
ALL Malha Sul						
Debêntures	769.168					769.168
ALL Intermodal						
Debêntures	769.168					769.168
CCB		331.083				331.083
	769.168	331.083				1.100.251
Total	1.538.336	1.436.006	3.177	284.203	1.166.126	4.427.848

A Companhia adota práticas de governança corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação aplicável, incluindo as previstas no Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa – Novo Mercado, instituído pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A decisão acerca de todas as operações da Companhia é submetida ao Conselho de Administração, à Diretoria ou ao Conselho Fiscal, conforme competências descritas em seu Estatuto Social. Assim, todas as operações, especialmente aquelas que se deram com partes relacionadas, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia a que estavam subordinadas, conforme regras vigentes. Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia é impedido de votar em qualquer assembléia ou reunião do Conselho, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

20 Provisão para lucro não realizado

Em 31 de dezembro de 2001, a controladora alienou para a controlada ALL Malha Sul o direito de uso dos trechos de Presidente Epitácio a Rubião Junior e Pinhalzinho / Apiaí a Iperó, pelo valor de mercado de R\$ 22.387, suportado por laudo de avaliação de peritos independentes naquela mesma data base. Em 31 de dezembro de 2001, a controladora constituiu provisão correspondente ao lucro não realizado desta operação de R\$ 19.312, apresentada no exigível a longo prazo. Até 30 de setembro de 2010, foram realizados R\$ 6.509 (R\$ 6.323 até 30 de junho de 2010).

21 Antecipação de créditos imobiliários – CRI - consolidado

A Companhia e a controlada ALL Malha Norte firmaram contratos cedendo créditos decorrentes de locação de terminais, cujos saldos são:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/09/10		30/06/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
ALL S.A. (controladora) (i)	29.968	76.979	29.968	73.374
ALL Malha Norte (ii)	112.771	411.745	121.701	417.501
	<u>142.739</u>	<u>488.724</u>	<u>151.669</u>	<u>490.875</u>

O saldo é composto por duas operações de CRI:

- (i) CRI I: Em 29 fevereiro de 2008 a Controladora celebrou contrato de cessão de créditos decorrentes da locação do Terminal Intermodal de Tatuí. A CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios de 12,38% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento foi em março de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.
- (ii) CRI II: Em 28 de novembro de 2008 a ALL Malha Norte firmou junto à CIBRASEC contrato cedendo créditos decorrentes da locação do Terminal de Alto Araguaia (MT), a CIBRASEC, por sua vez, emitiu Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) aos quais são conferidos juros remuneratórios com base no CDI + 2,6% ao ano, desde a data de emissão até a data de vencimento de cada CRI. Os prazos e as datas de vencimento são fixos, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em novembro de 2009 e o último irá ocorrer em 2018. Os encargos financeiros da operação estão sendo apropriados mensalmente ao resultado.

22 Receitas diferidas - Consolidado

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	30/09/10		30/06/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladas				
ALL Intermodal (i)	34	480	34	488
ALL Malha Norte (ii)	1.242	9.007	1.242	9.317
ALL Malha Paulista (iii)	789	13.413	789	13.611
	<u>2.065</u>	<u>22.900</u>	<u>2.065</u>	<u>23.416</u>

- (i) Refere-se à receita diferida originada na integralização de capital social mediante terreno cedido em comodato (até 2025) pela ALL Intermodal à Rhall Terminais Ltda., apropriado linearmente pelo prazo restante da concessão.
- (ii) Provém de receita auferida na venda de 28 locomotivas, com posterior celebração de contrato de *lease back* com o Banco Itaú, pelo prazo até 2018.
- (iii) Decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio do leito da linha para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), sendo apropriado linearmente ao resultado pelo prazo restante da cessão do direito.

23 Parcelamentos fiscais e previdenciários - Consolidado

	30/09/10		30/06/10	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09	12.631	181.885	16.043	179.328
Senai	434		530	
Sesi	264		292	
Salário Educação	208		199	
ISS	610	1.375	622	1.429
INSS	1.108		1.141	
ICMS		4.806		4.806
	<u>15.255</u>	<u>188.066</u>	<u>18.827</u>	<u>185.563</u>

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009. Este não foi homologado até a presente data.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As subsidiárias Malha Norte, Malha Oeste e Malha Paulista apresentaram pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitaram pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa.

A ALL Malha Sul e ALL Intermodal, por sua vez, possuíam diversos débitos de impostos federais compensados com crédito prêmio de IPI adquirido de terceiros no período de 2000 a 2005. Essas compensações foram glosadas pelo fisco e estavam sendo discutidas em juízo. Os tributos compensados foram atualizados e incluídos no REFIS. Com a reversão da compensação, o crédito prêmio ativo originalmente utilizado na compensação foi recomposto, conforme divulgado na nota 8.

Além dos impostos compensados com crédito prêmio de IPI, a ALL Malha Sul incluiu outros débitos, anteriormente registrados como obrigações fiscais.

24 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia, subscrito e integralizado, está representado conforme abaixo:

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Ordinárias	1.268.741.120	1.268.741.120
Preferenciais	<u>2.168.770.440</u>	<u>2.168.770.440</u>
	<u>3.437.511.560</u>	<u>3.437.511.560</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Capital autorizado da Companhia é de R\$ 5.000.000 sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento de Capital dentro do referido limite, inexistindo outras limitações ou condições para a realização de aumento de capital dentro do limite do capital autorizado.

Todos os acionistas da Companhia têm direito de preferência, em igualdade de condições, à subscrição de novas ações de emissão da Companhia, com exceção da emissão de ações disposta no §3º do art. 171 da Lei 6.404/76.

Em 5 de setembro de 2006 foi aprovado em Assembléia Geral o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, de modo que cada ação passou a ser representada por 10 ações da mesma espécie.

Em 17 de novembro de 2009 foi homologado, em reunião do Conselho de Administração, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1.292.528, mediante a conversão em ações de 10.682.050 debêntures relativas à 7ª emissão, conforme descrito na nota explicativa 15. Assim as debêntures foram convertidas em 553.333.985 ações, sendo 279.903.865 ações ordinárias e 273.430.120 ações preferenciais.

b) Ações em tesouraria

Em 2010, foram usadas 1.614.369 Units (1.309.669 em 30 de junho de 2010) para liquidação de opções de ações exercidas no período. A transferência foi registrada ao custo médio ponderado das ações em tesouraria (R\$ 18,20).

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia detinha 1.526.182 Units em Tesouraria (947.403 Units em 30 de junho de 2010), ao custo unitário de R\$ 1.830.882 (R\$ 1.830.882 em 30 de junho de 2010).

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, alterada e revogada pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Em decorrência de compromissos assumidos nos contratos de financiamento, a controladora não poderá distribuir dividendos acima dos mínimos obrigatórios até o exercício de 2011.

d) Reserva de lucros

Conforme a legislação societária no Brasil, a reserva legal é constituída a partir do lucro líquido do exercício, aplicando-se o percentual de 5% antes de qualquer outra destinação, e não excederá a 20% do capital social.

A reserva para investimentos é constituída com base nas disposições estatutárias, as quais estão sustentadas com o plano de investimento da Companhia através dos usos e fontes submetidos ao Conselho de Administração e de acordo com o artigo 194 da Lei 6.404/76, que determina que esta reserva não excederá o capital social subscrito, em importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei 6.404/76, com a finalidade de financiar a expansão das atividades da Companhia e das empresas controladas, inclusive através da subscrição de aumentos de capital ou criação de novos empreendimentos.

e) Adiantamentos para futuro aumento de capital

Os valores recebidos a título de adiantamento de futuro aumento de capital, decorrentes das contribuições do Plano de Opção de Compra de Ações, descrito na nota explicativa 27, são apresentados em conta do Patrimônio Líquido.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

f) Remuneração dos administradores

Em ata de Assembléia Geral realizada em 28 de abril de 2009, fixou-se como remuneração global anual para os membros do Conselho Fiscal o valor de R\$ 432 , e como verba global anual para a remuneração dos Administradores, o valor de até R\$ 25.000, estas remunerações são válidas até a próxima Assembléia Geral Ordinária.

g) Incentivos fiscais – SUDAM

Em 26 de setembro de 2007 a ALL Malha Norte protocolou junto a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM processo pleiteando o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional, conforme dispõe o Inciso I, do art. 2º do Decreto nº 4.212 de 26 de abril de 2002.

O benefício foi concedido pela Secretaria da Receita Federal, através do Ato Declaratório Executivo 504, de 28 de novembro de 2008, após a expedição pela SUDAM do laudo constitutivo de número 135/2008, onde foi reconhecido à ALL Malha Norte o benefício fiscal de redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração por um prazo de 10 anos, contando o início do prazo em 2008 e término do prazo em 2017.

O embasamento legal para o reconhecimento do benefício foi instituído pela Medida Provisória 2.199-14, em seu art. 1º de 24 de agosto de 2001 e redação dada pela Lei 11.196 de 21 de novembro de 2005. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração foi de R\$ 39.582 (R\$ 28.090 em 30 de junho de 2010), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada ALL Malha Norte, de acordo com o CPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela deliberação CVM nº 555 de 12 de novembro de 2008.

O incentivo fiscal está atrelado ao objetivo da Companhia de aumentar e manter investimentos na região da Amazônia Legal, estimulando o desenvolvimento da região, proporcionando

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

incremento nos níveis de emprego, renda e produção; contribuindo, inclusive, com o crescimento na arrecadação de tributos nas esferas Municipal, Estadual e Federal.

O descumprimento, por parte da empresa beneficiária, dos objetivos do projeto e de cláusulas condicionantes, que caracterize desvio da aplicação dos recursos dos Fundos, resultará no cancelamento, pelo Conselho deliberativo da SUDAM, dos incentivos aprovados; e no recolhimento, pela empresa beneficiária, ao Banco operador, das quantias recebidas, atualizadas pelo mesmo índice adotado para os tributos federais, a partir da data de seu recebimento, acrescida de multa de 10% e juros de mora de 1% ao mês, deduzidas, no caso de aplicação de recursos sob a forma de debêntures, as parcelas já amortizadas (Lei nº 8.167/91, artigo 12, § 1º, inciso I, e inciso II, este com a redação dada pela Medida Provisória nº 1.740-31, de 06/05/99).

A Companhia informa que as condições relativas às subvenções estão sendo cumpridas devidamente e não existem outras contingências referentes a este incentivo.

25 Remuneração baseada em ações

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos períodos, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais, foram de R\$ 13.368 em 30 de setembro de 2010 (R\$ 15.218 em 30 de setembro de 2009).

Descrição do plano de pagamentos baseados em ações:

Na Assembléia Geral Extraordinária de 1º de abril de 1999, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), direcionado a administradores, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). O Plano estabelece os parâmetros gerais dentre os quais destacamos:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, a critério deste, por um Comitê formado para este fim. Compete ao órgão administrador do Plano, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano ("Programa").

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 8% das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa.

Os programas podem contemplar dois grupos de beneficiários, com tipos diferentes de contrato, aqui referidos como "Contrato A" (comuns a todos os programas) e "Contrato B" (presentes a partir do "Programa 2006").

No "Contrato A" o beneficiário deve efetuar o pagamento de 10% do valor das ações, no ato da assinatura do contrato, como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, adquirindo então o direito a efetuar, a cada ano, contribuições para a aquisição de 18% do número total de ações, de tal forma que ao final do 5º ano o Beneficiário terá incorporado ao seu patrimônio o direito a efetuar contribuições para a aquisição de 100% das ações. O valor das contribuições (preço das opções) é atualizado pela variação do IGP-M.

Os Contratos do tipo B diferem do Contrato A principalmente no seguinte ponto:

(i) aquisição do direito de efetuar as contribuições para a aquisição das ações muda de 10% no momento da outorga e 18% nos anos seguintes, como ocorre no Contrato A, e passa a ser de 10% no momento da outorga, 5% no primeiro ano, 10% no segundo, 15% no terceiro, 25% no quarto e 35% no quinto e último ano. Caso o beneficiário do Contrato B se desligue da Companhia sem justa causa, o Comitê pode, a seu critério, alterar o cronograma de aquisição do direito de efetuar contribuições para a aquisição das ações, para 18% ao ano, tal como é o cronograma do Contrato A.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O preço de exercício das opções é definido pelo Comitê com base no preço de mercado das ações. As opções outorgadas têm prazo extintivo de dez anos contado da data de aquisição do direito.

O plano não prevê hipóteses de liquidação das opções em dinheiro, nem há histórico de tal prática pela Companhia, de forma que o valor justo das opções é estimado na data de outorga, através do modelo de precificação de opções *Black & Scholes*, considerando os termos e condições relevantes nos quais as opções foram outorgadas.

Movimentação no exercício:

O quadro abaixo demonstra o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (MPPE) das opções de aquisição de ações e respectivas movimentações durante o exercício:

	<u>3T10</u>		<u>3T09</u>	
	<u>No.</u>	<u>MPPE</u>	<u>No.</u>	<u>MPPE</u>
Saldo inicial	59.732.819	2,56	75.028.560	2,56
Novas outorgas			6.850.805	2,20
Perdidas	(932.999)	2,55	(13.500.002)	4,60
Exercidas ¹	(8.071.847)		(5.118.700)	0,91
Saldo final	<u>50.727.973</u>	<u>1,77</u> 2,43	<u>63.260.663</u>	<u>2,22</u>

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

¹ O preço médio ponderado das ações na data de exercício dessas opções foi de R\$ 3,25 nos primeiros nove meses de 2010 (R\$ 2,29 nos primeiros nove meses de 2009).

No dia 03 de agosto de 2009, o Comitê do Plano de Ações cancelou os Programas 2007 e 2008, trocando as opções ainda não exercidas pelos beneficiários destes planos por um novo Programa 2009 na proporção de 9 para 5. Assim, para cada 9 opções integrante dos lotes cancelados (Programas 2007 e 2008), os beneficiários afetados receberam 5 opções da mesma espécie e classe no âmbito do Programa 2009, criado na mesma data com as seguintes características: (i) volume de ações: 6.850.805 ações, sendo 1.350.000 ordinárias e 5.400.000 preferenciais; (ii) preço por ação: R\$ 2,20, equivalente a R\$ 11,00 por *Unit*; (iii) aquisição do direito de efetuar aquisição de ações reinicia do zero (não contam os prazos decorridos relativos aos programas de 2007 e 2008); e (iv) período de aquisição do direito de efetuar contribuições para adquirir ações de 5 anos, 20% ao ano.

A média ponderada do prazo contratual remanescente das opções de ações restantes em 30 de setembro de 2010 é de 7,85. O preço de exercício dessas opções tem valor máximo e mínimo de R\$ 2,91 e R\$ 0,89 em 30 de setembro de 2010.

A Companhia registra contabilmente as contribuições, a partir dos controles individuais de cada beneficiário, como adiantamento para futuro aumento de capital, integrante do patrimônio líquido e após a deliberação em Assembleia Geral, o montante é registrado como capital social. Para o caso específico de contribuições efetuadas na ordem de 30% para aquisições de opções, a Companhia registra o aumento de capital a partir do segundo aniversário, estando, por sua vez, de acordo com a Lei 6.404/76.

A tabela a seguir relaciona as premissas incluídas no modelo usado para estimar o valor justo das opções da última outorga:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2009

Volatilidade esperada (%)	36.4%
Taxa de juros livre de risco (%)	6% + IGPM
Prazo de vida esperado da opção (anos)	5,5
Preço médio ponderado das ações (R\$)	11,00
Modelo de precificação usado	Black & Scholes

O prazo de vida esperado das opções é baseado em dados históricos e não é necessariamente um indicativo do padrão de exercício que deve ocorrer. A volatilidade esperada reflete a premissa de que a volatilidade histórica dos 5 anos anteriores à data da outorga é indicativa da tendência futura, o que também pode não ser o resultado real.

26 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	Reapresentado 30/09/09	30/09/10	Reapresentado 30/09/09
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(103.914)	(153.575)	(472.445)	(553.736)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões		(2.929)	(91.450)	(127.148)
Juros sobre arrendamento e concessão			(151.422)	(132.043)
Clientes/AVP/Outros	(276)	(5.626)	(21.639)	(23.129)
Total da despesa financeira	(104.190)	(162.130)	(736.956)	(836.056)
Receita sobre aplicação financeira	62.395	51.491	164.502	186.572
Remuneração sobre debêntures	17.076	10.451		
AVP/Outros	1.264	8.687	2.898	5.644
Total da receita financeira	80.735	70.629	167.400	192.216
Resultado financeiro líquido	(23.455)	(91.501)	(569.556)	(643.840)

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/09/09	30/09/10	30/09/09
Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia				
Por ação ordinária	278.337	97.913	278.337	97.913
Por ação preferencial				
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	686.311	573.385	686.311	573.385
Média ponderada de número de ações preferenciais				
Resultado básico:				
Por ação ordinária	0,4056	0,1708	0,4056	0,1708
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia				
Por ação ordinária	278.337	97.913	278.337	97.913
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	686.311	573.385	686.311	573.385
Efeito da diluição				
Opções de ações	10.146	12.652	10.146	12.652
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	696.457	586.037	696.457	586.037
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	0,3996	0,1671	0,3996	0,1671

* Para melhor comparação com os exercícios posteriores sob a ótica dos IFRS, o número de ações está convertido em ações ordinárias, conforme as regras estabelecidas para o ingresso da Companhia no Novo Mercado, aprovado em AGE de 09 de setembro de 2010.

28 Seguros – consolidado

Em 30 de setembro de 2010, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada	Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$ 60.000	01/08/2010 a 01/08/2011
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$ 10.000	30/04/2010 a 30/04/2011
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$ 300	13/11/2009 a 13/11/2010
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$ 120	31/03/2010 a 31/03/2011
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200	30/06/2010 a 30/06/2011

29 Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2010 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes principais instrumentos financeiros:

Aplicações financeiras: classificadas como disponíveis para venda, são avaliadas ao valor justo na data do balanço.

Investimentos: conforme descrito na nota explicativa 11, referem-se a investimentos em controladas de capital fechado e/ou avaliados ao valor patrimonial, que são de interesse estratégico para as operações da Companhia.

Partes relacionadas: valorizadas ao custo, conforme descrito na nota explicativa 19.

Empréstimos e financiamentos: conforme descrito na nota explicativa 14, estão acrescidos dos encargos efetivos e efeitos do swap cambial, a seguir comentado, quando aplicável.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Debêntures: o valor de mercado das debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas aproxima-se do valor de face.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de taxa de juros

A Companhia possui determinados passivos sobre os quais incidem juros pós-fixados, gerando exposição à oscilação na taxa de juros de mercado.

Para evitar o descasamento de taxas entre ativos e passivos financeiros são utilizados contratos de Swap "Pré-DI", de forma a pré-fixar a taxa de juros de parte do endividamento

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

anteriormente indexado ao CDI. Foi realizado o hedge de parte da exposição líquida em CDI, ou seja do saldo de endividamento que ultrapassa o caixa aplicado em CDI. Os fluxos que passaram a ser corrigidos por taxa pré-fixada foram a 3ª emissão de debêntures Malha Sul, CCB com vencimento em 2014. Parte do fluxo da 5ª emissão de debêntures e NCE com vencimento em jun/13. Com estes Swaps é garantida a igualdade de indexadores entre ativos e passivos, mitigando o efeito da taxa de juros sobre o resultado da empresa. Estes instrumentos são registrados como hedge conforme a CPC 14.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, para os swaps e respectivos ativos-objeto para os quais foram realizadas as proteções patrimoniais. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2010, segundo projeções bancárias:

Risco de Apreciação da Taxa de Juros

Operação	Risco	Valor nocional	Valor justo em 30/09/2010	Cenário provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Debêntures 3ª emissão	CDI	166.666	6.117	20.713	25.891	31.070
Swap ponta ativa - contraparte HSBC	CDI	(166.666)	(6.117)	(20.772)	(25.965)	(31.158)
Debêntures 5ª emissão	CDI	66.667	(438)	9.362	11.301	13.239
Swap ponta ativa - contraparte standard	CDI	(66.667)	438	(9.405)	(11.353)	(13.300)
CCB	CDI	90.489	5.958	13.179	16.154	19.129
Swap ponta ativa - contraparte Santander	CDI	(90.489)	(5.958)	(13.687)	(16.776)	(19.866)
NCE	CDI	70.000	388	8.473	8.473	8.473
Swap Ponta Ativa - Contraparte Banco do Brasil	CDI	(70.000)	(388)	(8.458)	(8.458)	(8.458)

Referências

CDI médio a.a.	11,30%	14,13%	16,95%
----------------	--------	--------	--------

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

O efeito da exposição à variação de taxa de juros remanescente é apresentado no item d, a seguir.

c) Risco de moeda estrangeira

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap "Dólar-Real" no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2010, segundo projeções macroeconômicas:

Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor nocial (USD mil)	Valor justo em 30/09/2010	Cenário provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre aplicações:						
Aplicações	USD	2.263	3.893	181	1.199	2.218
Efeito líquido sobre aplicações		2.263	3.893	181	1.199	2.218
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores longo prazo	USD	(57.499)	6.521	(7.871)	(52.146)	(96.422)
Swaps ponta ativa por contraparte:						
Contraparte Santander	USD	7.683	(1.120)	1.056	6.994	12.933
Contraparte HSBC	USD	49.812	(5.401)	6.815	45.152	83.489
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações		(4)	-	-	-	-
Referências						
Dólar USD/R\$				1,80	2,25	2,70

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d) Risco de deterioração de encargos financeiros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos seus empréstimos e financiamentos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida indexada em CDI (dívida total indexada em CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). Para cobrir parcialmente esta exposição, a Administração optou por contratar operações de swap “Pré-DI”, transformando parte do fluxo das debêntures da quinta emissão da ALL Holding, emitida com custo de CDI + 1,5% da terceira emissão da ALL Malha Sul, emitida com custo de 108% do CDI, e da CCB da ALL Malha Sul, emitida com custo de CDI+1,23%, em operações 100% pré-fixadas. Assim, os custos destas dívidas são conhecidos até o seu vencimento. A descrição do objeto, designação dos instrumentos e os cálculos de efetividade foram formalizados na documentação de *hedge*, permitindo o registro como *hedge*, de acordo com o CPC 14. A empresa continua monitorando estes indexadores para avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos a fim de mitigar o risco de variação destas taxas.

Vide a seguir análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses, considerando como cenário provável as taxas projetadas para o exercício de 2010. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas, considerando o fato de a Companhia possuir uma posição líquida de dívida:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Risco de Deterioração dos Encargos do Endividamento

Operação	Risco	Cenário provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
Caixa		209.814	252.874	295.934
Aplicações indexadas ao CDI	CDI	172.240	215.300	258.360
Aplicações pré-fixadas	PRÉ	37.574	37.574	37.574
Empréstimos e financiamentos		473.517	564.576	655.637
Financiamentos indexados à TJLP	TJLP	170.889	203.190	235.492
FINANCIAMENTOS Pré / Pós Fixados via swap conf. item b	PRÉ/PÓS	99.440	123.220	147.000
Financiamentos pré fixados	PRÉ	23.030	25.100	27.171
Ponta Passiva - Swaps USD X % CDI	CDI	7.871	9.839	11.807
Debêntures indexadas ao CDI	CDI	139.526	170.195	200.864
DEBÊNTURES Pré Fixados via swap conforme item b	PRÉ	31.678	31.678	31.678
Financiamentos indexados ao IGPM	IGPM	1.083	1.354	1.625
ANTECIPAÇÕES de Créditos Imobiliários Indexados ao CDI	CDI	87.770	106.301	124.832
Referências				
CDI Médio (a.a.)		11,30%	14,13%	16,95%
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%
IGPM		5,46%	6,83%	8,19%

Cenário provável baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

e) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento

Descrição	Valor de referência		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	30/09/10	30/06/10	30/09/10	30/06/10	Valor a receber/recebido	Valor a pagar/pago
Contratos de "Swaps"						
Posição líquida						
Risco de moeda estrangeira						
Vencimentos USD x % CDI:	USD	USD	R\$	R\$		R\$
3º Trim 2010		27.451		(3.555)		
4º Trim 2010	11.891	11.891	(1.871)	(106)		(1.871)
1º Trim 2011	31.064	15.717	(3.556)	(806)		(3.556)
3º Trim 2011	14.545		(1.094)			(1.094)
Risco de taxas de juros						
Vencimentos taxas Pré x Pós:	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
3º Trim 2012*	66.667	66.667	438	461	438	(1.868)
2º Trim 2013*	70.000	70.000	(388)	(3.749)		(388)
4º Trim 2014*	75.000	75.000	(5.958)	5.408		(5.958)
1º Trim 2018*	150.000	150.000	7.706	(4.087)	7.706	(13.153)
3º Trim 2018*	166.667	166.666	(6.117)			
TOTAL			(10.840)	(6.434)	8.144	(27.888)

* Operações derivativos caracterizadas como *hedge* ("hedge documentation")

O valor justo dos derivativos é registrado na conta contábil de Empréstimos e Financiamentos (Circulante e Não Circulante) no Passivo em contrapartida: i) ao resultado, no caso dos derivativos em que não há o *hedge documentation*, e ii) Ajustes Patrimoniais (Patrimônio Líquido), no caso dos derivativos para os quais há o *hedge documentation* o efeito do valor justo é contabilizado na conta de Empréstimos e Financiamentos, no Passivo Circulante. Todos os derivativos utilizados têm o objetivo de *hedge* (proteção patrimonial), fazendo com que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações seja compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

Ressaltamos que, no vencimento, o efeito negativo ou positivo destas operações é compensado pelo efeito contrário no ativo ou passivo cujo risco está sendo mitigado.

O efeito contábil e o valor justo dos instrumentos derivativos e dos objetos de proteção, é controlado pelo sistema de controles da tesouraria, considerado eficaz pela Administração da Companhia.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O valor justo dos derivativos foi estimado usando as curvas de câmbio e juros vigentes na BM&F em 30 de setembro de 2010, para a projeção do valor futuro, bem como a taxa DI futura da BM&F para trazer estes fluxos a valor presente. Não há depósito de margem ou garantias de qualquer tipo ou valor, para nenhum dos derivativos em questão.

O efeito no resultado da Companhia em 30 de setembro de 2010 das operações de instrumentos financeiros destinados a *hedge* é (R\$ 7.916) e em 30 de setembro de 2009 (R\$ 67.748). As perdas dos *swaps* vinculados a estrutura de *hedge* registrado no patrimônio líquido montam R\$ 3.404 em 30 de setembro de 2010 e R\$ 1.967 em 30 de junho de 2010.

30 Seguridade social privada

A controlada indireta ALL Malha Oeste patrocina um Plano de Benefícios, junto a uma Entidade Multipatrocinaada, o HSBC Fundo de Pensão. O plano possui características predominantes na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação de reservas. O único benefício definido, na fase de acumulação, é um pecúlio equivalente a no máximo seis salários, pago em eventos de morte, invalidez e entrada em aposentadoria, calculado conforme fórmulas e condições estabelecidas no regulamento do plano.

As contribuições são efetuadas em média, na proporção de 67% pela patrocinadora e 33% pelos participantes ativos contribuintes. As contribuições relativas ao Benefício Mínimo, são efetuadas integralmente pela Patrocinadora, conforme definido em nota técnica atuarial, e são redimensionadas anualmente, através das avaliações atuariais.

O plano é avaliado anualmente, por atuário independente, tendo sido a última avaliação atuarial do Plano, concluída em 31 de dezembro de 2009. A data base cadastral utilizada na avaliação foi a de Outubro/2009.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>30/09/10</u>	<u>30/06/10</u>
Participantes	106	106
Ativo líquido	8.715	8.715
Contribuições da patrocinadora (% folha)	0,53%	0,53%
Folha salário de participação	1.478	1.478

O plano possui ainda uma parcela de benefício definido na fase de concessão, cuja obrigação atuarial refere-se às rendas mensais vitalícias concedidas aos seus participantes. O valor presente da obrigação atuarial dos Participantes Assistidos, foi calculado com base na tábua de mortalidade AT-83 e uma taxa de desconto financeiro de 6% ao ano, monta em R\$ 2.180 em 31 de dezembro de 2009, estando totalmente coberto pelo Ativo Líquido do Plano.

Além da total cobertura financeira das obrigações atuariais, o plano apresenta um superávit com o qual foi formado Fundo Previdencial que monta em R\$ 2.804 em 31 de dezembro de 2009. O Fundo é constituído por saldos remanescentes de contribuições da patrocinadora, oriundos de desligamentos de participantes que efetuaram resgate parcial, não sendo elegíveis a qualquer benefício do plano.

31 Representação das Informações trimestrais

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora

	<u>30/09/09</u>	<u>30/09/10</u>
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	94.339	222.025
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	864	(3.164)
Diferido - baixa	2.710	2.051
Depreciação		57.425
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	97.913	278.337

	<u>30/09/09</u>	<u>30/09/10</u>
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	2.603.371	4.057.650
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(34.499)	(37.218)
Diferido - Efeitos da baixa	(203.800)	(200.350)
Depreciação		57.424
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	2.365.072	3.877.506

Consolidado

	<u>30/09/09</u>	<u>30/09/10</u>
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	95.374	223.059
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	864	(3.164)
Diferido - Efeitos da baixa	2.710	2.051
Depreciação		57.425
Outros	(1.035)	(1.034)
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	97.913	278.337

	<u>30/09/09</u>	<u>30/09/10</u>
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	2.601.993	4.057.650
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(34.499)	(37.218)
Diferido - Efeitos da baixa	(203.800)	(200.350)
Depreciação		57.424
Outros	1.378	
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	2.365.072	3.877.506

32 Resultado por ação

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/10	30/09/09	30/09/10	30/09/09
Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia				
Por ação ordinária	278.337	97.913	278.337	97.913
Por ação preferencial				
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	686.311	573.385	686.311	573.385
Média ponderada de número de ações preferenciais				
Resultado básico:				
Por ação ordinária	0,4056	0,1708	0,4056	0,1708
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia				
Por ação ordinária	278.337	97.913	278.337	97.913
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	686.311	573.385	686.311	573.385
Efeito da diluição				
Opções de ações	10.146	12.652	10.146	12.652
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustadas pelo efeito da diluição	696.457	586.037	696.457	586.037
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	0,3996	0,1671	0,3996	0,1671

* * *

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide Comentário de Desempenho Consolidado.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Curitiba, 9 de novembro de 2010 – A América Latina Logística S.A. – ALL (BMF&Bovespa: ALLL3; OTCQX: ALLAY), a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre e nove meses de 2010 (3T10 e 9M10). A ALL opera 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões, 650 veículos rodoviários, centros de distribuição e áreas de armazenamento. As operações da ALL abrangem uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul e a Companhia atende a sete dos portos mais ativos no Brasil e na Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente. A Companhia oferece uma completa gama de serviços de logística, incluindo transporte ferroviário nacional e internacional, transporte intermodal porta-a-porta, serviços de distribuição e armazenamento. Os serviços são prestados no Brasil e na Argentina por três unidades de negócios: *commodities* agrícolas, produtos industriais e serviços rodoviários. Comparações, a não ser quando indicado de outra forma, referem-se ao mesmo período de 2009. As informações financeiras e operacionais a seguir, a não ser quando indicado de outra forma, são apresentadas em reais nominais, segundo a Legislação Societária Brasileira. Os resultados de 2009 e 2010, a não ser quando indicado de outra forma, contemplam as mudanças nos Padrões Contábeis Brasileiros ocorridas em 2008 (Lei 11.638). Os resultados consolidados, a não ser quando indicado de outra forma, excluem os resultados provenientes da Santa Fé Vagões.

Teleconferências DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

:

- Português** ✓ **O volume da ALL Brasil cresceu 9,6% no 3T10, de 10.065 milhões de TKU no 3T09 para 11.034 milhões de TKU**, impulsionado principalmente pelo crescimento de 14,7% no segmento de *commodities* agrícolas, parcialmente compensado pela queda de 3,0% registrada em produtos industriais. O volume de produtos industriais foi impactado pela redução de 19,3% em combustíveis em função da interrupção por dois meses das operações da REPAR e REFAP, para manutenção programada de equipamentos. Estas são duas das mais importantes refinarias no Brasil e são responsáveis por 50% do volume de combustíveis que transportamos. Nos 9M10, o volume da ALL Brasil cresceu 6,4%.
- 10 de novembro de 2010**
4ª feira
10h00 h
- Inglês** ✓ **O EBITDA da ALL cresceu 8,1% no 3T10, para R\$368,8 milhões**. No Brasil, o EBITDA aumentou 6,5% com queda de margem EBITDA de 54,0% para 52,8%, em função (i) da mudança no mix de carga transportada de milho e soja, com um crescimento de volume de 32% nas rotas para os Portos de Paranaguá e São Francisco do Sul, contra um crescimento de 5% em nossa rota de maior distância e rentabilidade, entre Alto Araguaia e Santos, (ii) dos menores volumes de carga de retorno e (iii) da redução de 16,0% no volume dos fluxos ferroviários puros no segmento de produtos industriais, refletindo a queda de 19,3% no volume de combustíveis. Nos 9M10, o EBITDA cresceu
- 10 de novembro de 2010**
4ª feira
11h30 h

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

12,2%, para R\$1.098,2 milhões, com crescimento de margem de 49,8% nos 9M09 para 51,2%.

- ✓ **O lucro líquido cresceu 134% nos 9M10 e 20% no 3T10, comparado ao mesmo período do ano anterior.** O lucro líquido atingiu R\$69,2 milhões no 3T10, em função, principalmente do aumento do EBITDA e de menores despesas financeiras. Nos 9M10, o lucro líquido aumentou de R\$95,4 milhões nos 9M09 para R\$223,1 milhões, com crescimento de receita operacional após despesas financeiras de 313%, de R\$56,8 milhões para R\$234,5 milhões.
- ✓ **As perspectivas para o 4T10 são positivas e o CAPEX para 2010 deve ser menor que o nosso guidance original.** As exportações agrícolas devem ser suportadas pela forte safra de milho de meio de ano e pelos altos níveis de estoque na maioria das plantas de esmagamento de soja, apontando para volumes estáveis de farelo de soja no 4T10. No segmento industrial, o transporte de combustíveis foi normalizado com a retomada das operações da REPAR e da REFAP, e os processos de manutenção, que ocorrem a cada seis anos, foram concluídos em setembro. Além disso, estamos revisando nosso CAPEX 2010, excluindo a construção de Rondonópolis, de R\$700 milhões para menos de R\$650 milhões devido a ganhos de preço e melhorias operacionais.
- ✓ **Nossos projetos de longo prazo continuam avançando bem.** A extensão de nossa ferrovia ligando Alto Araguaia a Rondonópolis tem avançado como planejado e nosso acordo com a Rumo já está operacional, com os volumes devendo crescer de acordo com o cronograma de investimentos. Além disso, estamos trabalhando fortemente nos projetos de infra-estrutura nos segmentos de contêineres, terminais e mineração.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 1 - Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T10	3T09	% Variação	9M10	9M09	% Variação
Operações ALL Brasil						
Receita Bruta	790,4	725,7	8,9%	2.332,9	2.123,3	9,9%
Receita Líquida	683,4	627,3	8,9%	2.025,6	1.857,9	9,0%
EBITDA	360,7	338,6	6,5%	1.080,9	975,6	10,8%
Margem EBITDA*	52,8%	54,0%	-1,2%	53,4%	52,5%	0,9%
Lucro Líquido	75,1	67,0	12,1%	243,2	124,2	95,8%
ALL Consolidada**						
Receita Bruta	833,6	761,9	9,4%	2.454,5	2.235,2	9,8%
Receita Líquida	725,5	662,5	9,5%	2.144,1	1.967,0	9,0%
EBITDA	368,8	341,2	8,1%	1.098,2	979,2	12,2%
Margem EBITDA*	50,8%	51,5%	-0,7%	51,2%	49,8%	1,4%
Lucro Líquido***	69,2	57,9	19,5%	223,1	95,4	133,9%
Lucro por ação (R\$/Ação)	0,10	0,10	0,3%	0,32	0,17	96,2%
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	12.369,3	11.821,8	4,6%	12.369,3	11.821,8	4,6%
Patrimônio Líquido	4.057,7	2.602,0	55,9%	4.057,7	2.602,0	55,9%
Dívida Líquida	2.648,4	2.675,9	-1,0%	2.648,4	2.675,9	-1,0%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,2	2,2	0,8%	2,2	2,2	0,8%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	0,7	1,0	-36,5%	0,7	1,0	-36,5%

* Para a margem EBITDA, indica pontos percentuais ganhos/perdidos

** Excluem os resultados provenientes da Santa Fé Vagões

*** Incluem Lucro Líquido advindo da Santa Fé Vagões

O Cálculo de lucro por ação é baseado no número de ações existentes em 30 de Setembro de 2010

Os valores não podem ser somados devido a arredondamentos

Comentários do Paulo Basilio, Diretor Presidente

Estamos anunciando os resultados dos 9M10 apresentando um crescimento de 12,2% no EBITDA consolidado e aumentos de 5,9% em volume, 3,4% em *yield* médio e 9,8% em receita. O lucro líquido cresceu 134%, de R\$95,4 milhões para R\$223,1 milhões.

No Brasil, o volume cresceu 9,6% no 3T10, para 11.034 milhões de TKU, em função do forte crescimento das exportações agrícolas, parcialmente compensado pela queda marginal de volume no segmento de produtos industriais. A receita bruta apresentou crescimento de 8,9%, para R\$790,4 milhões no 3T10. O *yield* médio caiu 1,1% devido ao desfavorável mix de carga nos segmentos agrícola e industrial. O EBITDA cresceu 6,5%, para R\$360,7 milhões no 3T10 e a margem EBITDA caiu 1,2 ponto percentual, de 54,0% para 52,8%. Nos 9M10, a ALL Brasil registrou crescimento de volume da ordem de 6,4%, acompanhado por aumento de 9,9% na receita e de 10,8% no EBITDA, com uma expansão de 3,0% no *yield* médio e de 0,9 ponto percentual na margem EBITDA, de 52,5% para 53,4%.

O volume de *commodities* agrícolas cresceu 14,7%, com um aumento de 19,3% nos fluxos principais, parcialmente compensado pela queda de 13,9% nas cargas de retorno. As exportações agrícolas aumentaram 37% no período, com uma expansão de 143% nas exportações de milho quando comparadas ao 3T09, em função dos maiores níveis de estoque, boas condições de preço e a forte safra de meio de ano registrada no Brasil. Apesar do forte crescimento de volume, as margens e o *yield* foram afetados pelo mix de carga nos segmentos de milho e soja, com um crescimento de 5,1% no fluxo de Alto Araguaia ao Porto de Santos – nossa rota de maior distância,

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

melhor produtividade e maior margem – contra um aumento de 32,0% no volume transportado para os portos de Paranaguá e São Francisco do Sul. Nosso volume para Santos foi impactado por problemas no carregamento de navios ocorridos no porto em agosto e setembro, que levaram a formação de uma longa fila de espera, reduziram a capacidade disponível nos terminais e afetaram o tempo de permanência e a produtividade dos vagões no porto. O EBITDA de *commodities* agrícolas aumentou 10,5% no 3T10, para R\$279,3 milhões, e 10,2% nos 9M10, para R\$810,8 milhões.

Em produtos industriais, o volume caiu 3,0% no 3T10, com uma redução de 16,0% nos fluxos ferroviários puros impactados pelos segmentos de combustível e construção, parcialmente compensado pelo aumento de 16,1% nos fluxos intermodais. A REPAR (Refinaria Presidente Getúlio Vargas – Araucária/PR) e a REFAP (Refinaria Alberto Pasqualini – Canoas/RS), duas das mais importantes refinarias no Brasil e responsáveis por 50% do volume de combustível que transportamos, interromperam suas atividades por dois meses para a manutenção periódica de equipamentos, levando a uma queda de 19,4% no volume transportado de combustíveis no período. A manutenção programada dos equipamentos nas refinarias ocorre a cada 6 anos. No segmento de construção, onde temos forte penetração, o volume caiu 10,4% acompanhando a queda no principal fluxo de logística de suprimentos que operamos, do Paraná ao Rio Grande do Sul. Estes efeitos também impactaram as margens, uma vez que as margens dos fluxos ferroviários puros são maiores que as margens dos fluxos intermodais. O EBITDA de produtos industriais caiu 7,8% no 3T10, para R\$77,4 milhões, e aumentou 10,9% nos 9M10, para R\$259,8 milhões.

O EBITDA aumentou 210,4% na Argentina no 3T10, para R\$8,1 milhões, impulsionado pela forte recuperação de *yield* e margem. Mais uma vez enfrentamos problemas de bloqueios em nossas ferrovias no trimestre, com volumes crescendo 1,7%, de 952 milhões de TKU no 3T09 para 968 milhões de TKU no 3T10. Nos 9M10, o EBITDA mais que quadruplicou, alcançando R\$17,2 milhões, impulsionado por uma tendência positiva no curto prazo no país em função do mercado agrícola favorável. As perspectivas de longo e médio prazo, no entanto, ainda são difíceis de antecipar dado o ambiente político e macroeconômico na Argentina, que atualmente representa somente 5% da nossa receita e 1% do nosso EBITDA.

As perspectivas para o 4T10 são positivas. As exportações agrícolas devem ser suportadas pela forte safra de milho de meio de ano e pelos altos níveis de estoque na maioria das plantas de esmagamento de soja, apontando para volumes estáveis de farelo de soja no 4T10. No segmento industrial, o volume de combustível transportado - que representa 70% do volume ferroviário puro – foi normalizado. Além disso, estamos revisando nosso CAPEX 2010, excluindo a construção de Rondonópolis, de R\$700 milhões para menos de R\$650 milhões devido a ganhos de preço e melhorias operacionais. A construção de Rondonópolis continua ocorrendo dentro do cronograma e a frota adicional do projeto Rumo está em início de operação. Adicionalmente, os projetos de longo prazo nos segmentos de contêineres, terminais e mineração estão se desenvolvendo bem.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Resultado Consolidado¹

O EBITDA consolidado cresceu 8,1% no 3T10, passando de R\$341,2 milhões no 3T09 para R\$368,8 milhões, devido, principalmente, ao crescimento de volume. A margem EBITDA caiu de 51,5% no 3T09 para 50,8% no 3T10, em função de mudanças importantes no mix de carga transportada nos segmentos agrícola e industrial no Brasil, refletindo (i) um menor crescimento do volume transportado de soja e milho entre Alto Araguaia e Santos, a rota mais longa e de maior lucratividade da ALL, (ii) queda de 13,9% no volume de carga de retorno e (iii) redução de 16,0% no volume dos fluxos ferroviários puros e aumento de 16,1% no volume intermodal em nosso segmento de produtos industriais. O efeito negativo da mudança no mix de carga foi parcialmente compensado pelo crescimento de margem da ordem de 11,8 pontos percentuais na Argentina.

Tabela 2 - EBITDA (R\$ milhões)	3T10	3T09	Variação 3T10	% Variação 3T10	9M10	9M09	Variação 9M10	% Variação 9M10
ALL Consolidada	368,8	341,2	27,6	8,1%	1.098,2	979,2	119,0	12,2%
ALL Brasil	360,7	338,6	22,1	6,5%	1.080,9	975,6	105,3	10,8%
Commodities Agrícolas	279,3	252,7	26,6	10,5%	810,8	735,9	74,9	10,2%
Produtos Industriais	77,4	83,9	(6,5)	-7,8%	259,8	234,3	25,6	10,9%
Serviços Rodoviários	4,0	1,9	2,1	106,9%	10,3	5,5	4,8	87,9%
ALL Argentina	8,1	2,6	5,5	210,4%	17,2	3,6	13,7	384,9%

A mudança do mix de carga também impactou negativamente o yield médio, que caiu 1,1% no Brasil e manteve-se estável no consolidado em R\$67,1/000 TKU no 3T10. Na Argentina, o yield médio aumentou 17,5% em função do repasse da inflação e de parte do aumento de custo que tivemos naquele país no ano passado. A receita bruta aumentou 9,4%, passando de R\$761,9 milhões no 3T09 para R\$833,6 milhões no 3T10, com crescimento de 8,9% no Brasil, para R\$790,4 milhões, e de 19,5% na Argentina, para R\$43,2 milhões.

¹ Excluindo os resultados da Santa Fé Vagões.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 3 - Margem EBITDA (%)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T10	3T09	Variação*	9M10	9M09	Variação*
ALL Consolidada	50,8%	51,5%	-0,7%	51,2%	49,8%	1,4%
ALL Brasil	52,8%	54,0%	-1,2%	53,4%	52,5%	0,9%
Commodities Agrícolas	56,9%	58,3%	-1,4%	56,8%	56,0%	0,9%
Produtos Industriais	46,2%	48,2%	-2,0%	49,1%	48,2%	0,9%
Serviços Rodoviários	15,9%	9,7%	6,3%	14,9%	9,6%	5,3%
ALL Argentina	19,2%	7,4%	11,8%	14,5%	3,3%	11,3%

* Indica pontos ganhos/ perdidos

O volume no 3T10 aumentou 8,9% quando medido em TKU, de 11.017 milhões de TKU no 3T09 para 12.002 milhões, principalmente em função de:

- (i) um crescimento de 14,7% em *commodities* agrícolas, com um aumento de 19,3% em nossos fluxos principais. As exportações agrícolas aumentaram 37% no período, com uma expansão de 143% na exportação de milho em relação ao mesmo período do ano passado, devido a altos níveis de estoque, condições de preço favoráveis e forte safra de meio de ano no Brasil.
- (ii) uma queda de 3,0% de volume no segmento industrial, com redução de 16,0% em fluxos ferroviários puros, impactados pelos segmentos de combustível e construção, parcialmente compensada por um aumento de 16,1% nos fluxos intermodais. A REPAR (Refinaria Presidente Getúlio Vargas – Araucária/PR) e a REFAP (Refinaria Alberto Pasqualini – Canoas/RS), duas das refinarias mais importantes do Brasil, responsáveis por 50% dos volumes de combustíveis que transportamos, interromperam suas atividades por dois meses para manutenção periódica de equipamentos, reduzindo em 19,4% o volume de combustíveis transportado no período. A manutenção periódica das refinarias ocorre a cada seis anos. No segmento de construção, em que temos grande penetração, o volume caiu 10,4%, acompanhando a queda no principal fluxo de logística de suprimentos que operamos, do Paraná ao Rio Grande do Sul.
- (iii) Um desempenho de volume abaixo do esperado na Argentina, com novos bloqueios em nossas ferrovias, o que representou novamente um problema.

Nos 9M10, a receita bruta aumentou 9,8%, de R\$2.235,2 milhões nos 9M09 para R\$2.454,5 milhões, com crescimento de 5,9% no volume e de 3,4% no yield. O EBITDA aumentou 12,2%, de R\$979,2 milhões nos 9M09 para R\$1.098,2 milhões nos 9M10. A margem EBITDA cresceu 1,4 ponto percentual, para 51,2% nos 9M10.

Commodities Agrícolas

O volume de *commodities* agrícolas cresceu 14,7% no 3T10, passando de 7.177 milhões de TKU no 3T09 para 8.232 milhões de TKU no 3T10, em função do aumento de 19,3% em nossos fluxos

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

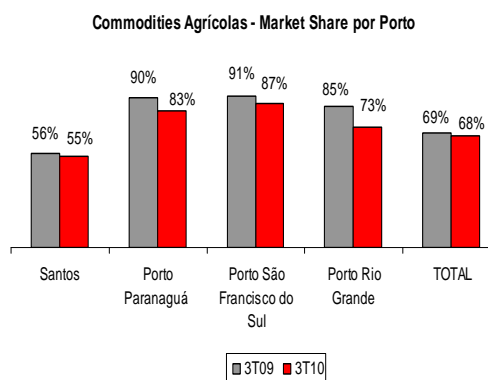
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

principais. A forte safra de meio de ano de milho no Brasil e o alto nível de estoque acumulado durante o primeiro semestre do ano criou um ambiente de mercado favorável no trimestre, com as exportações agrícolas crescendo 37%. A exportação de milho, por sua vez, cresceu 143% na comparação com o mesmo período de 2009. Os volumes de milho e açúcar transportados pela ALL aumentaram 60,2% e 50,2%, respectivamente, contra queda de 26,2% na soja e de 10,1% nos fertilizantes.

Apesar do importante crescimento de volume, o yield e a margem foram impactados pelo mix de carga transportada. Nossos volumes de milho e soja cresceram 5,1% em nossa rota mais longa, mais produtiva e de melhor margem, do Alto Araguaia ao Porto de Santos, enquanto que o aumento nas rotas para os Portos de Paranaguá e São Francisco do Sul foi de 32,0%. Nosso volume de grãos para Santos foi negativamente afetado por problemas no carregamento de navios ocorridos no porto em agosto e setembro, que levaram a formação de uma longa fila de espera, reduziram a capacidade disponível nos terminais e impactaram o tempo de permanência e a produtividade dos vagões no porto.

Tabela 4 - Commodities Agrícolas (TKU milhões)	3T10	3T09	% Variação	9M10	9M09	% Variação
Soja	1.393,2	1.898,0	-26,6%	8.667,1	9.661,1	-10,3%
Farelo de Soja	1.247,4	1.158,0	7,7%	3.217,4	2.971,7	8,3%
Fertilizantes	830,3	923,1	-10,1%	1.658,4	1.598,2	3,8%
Açúcar	1.494,3	994,7	50,2%	3.119,9	1.971,8	58,2%
Milho	3.104,2	1.938,1	60,2%	3.588,4	2.659,3	34,9%
Trigo	57,6	148,8	-61,3%	403,7	481,2	-16,1%
Arroz	100,1	113,0	-11,4%	289,4	356,6	-18,8%
Outros	5,2	3,4	52,4%	18,7	10,2	83,2%
Total	8.232,3	7.177,2	14,7%	20.963,1	19.710,1	6,4%

Nossa participação de mercado total nos portos em que operamos registrou uma queda marginal quando comparada ao mesmo período do ano passado, de 69% no 3T09 para 68% no 3T10, refletindo o forte aumento das exportações no período. No Porto de Santos, nossa participação caiu de 56% para 55%, enquanto que nos portos da região sul, a redução foi de 7,6% apesar do crescimento expressivo de volume na região.



A receita bruta de commodities agrícolas aumentou

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

13,8%, passando de R\$488,9 milhões no 3T09 para R\$556,5 milhões no 3T10, e o *yield* bruto, medido em R\$/000 TKU, caiu 0,8%, atingindo R\$67,6. O EBITDA cresceu 10,5%, de R\$252,7 milhões no 3T09 para R\$279,3 milhões no 3T10, em função do expressivo aumento de volume, parcialmente compensado por menores *yields* e margens. A margem EBITDA caiu 1,4 ponto percentual, de 58,3% para 56,9%.

Tabela 5 - Commodities Agrícolas (R\$ milhões)	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T10	3T09	Variação*	9M10	9M09	Variação*
Volume (TKU milhões)	8.232	7.177	14,7%	20.963	19.710	6,4%
Receita Bruta	556,5	488,9	13,8%	1.619,9	1.478,7	9,5%
Tarifa média (R\$/ mil TKU)	67,6	68,1	-0,8%	77,3	75,0	3,0%
Receita Líquida	490,8	433,1	13,3%	1.426,9	1.315,1	8,5%
EBITDA	279,3	252,7	10,5%	810,8	735,9	10,2%
Margem EBITDA	56,9%	58,3%	-1,4%	56,8%	56,0%	0,9%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdidos

Nos 9M10, o volume aumentou 6,4%, impulsionado pelo forte crescimento registrado no 3T10, mesmo com o impacto negativo dos problemas que enfrentamos no Porto de Santos durante o terceiro trimestre, parcialmente compensado pela fraca comercialização de grãos no primeiro semestre. A receita bruta aumentou 9,5%, atingindo R\$1.619,9 milhões nos 9M10, e o *yield* médio bruto cresceu 3,0%, para R\$77,3 por mil TKU's. O EBITDA aumentou 10,2%, de R\$735,9 milhões nos 9M09 para R\$810,8 milhões nos 9M10, com a margem EBITDA crescendo de 56,0% nos 9M09 para 56,8% nos 9M10. As perspectivas para o 4T10 são positivas, visto que, as exportações agrícolas devem ser suportadas pela forte safra de milho de meio de ano e pelos altos níveis de estoque na maioria das plantas de esmagamento de soja, apontando para fluxos estáveis de farelo de soja no 4T10.

Produtos Industriais

O volume de produtos industriais caiu 3,0% no 3T10, passando de 2.888 milhões de TKU no 3T09 para 2.802 milhões de TKU, em função, principalmente, dos combustíveis (-19,4%) e do segmento de construção (-10,4%), parcialmente compensado pelos aumentos nos segmentos de madeira, papel e celulose (11,0%), alimentos (14,8%) e contêineres (14,1%).

Tabela 6 - Produtos Industriais Intermodais (TKU milhões)	3T10	3T09	% Variação	9M10	9M09	% Variação
Siderúrgicos	309,3	303,0	2,1%	839,3	692,3	21,2%
Madeira, Papel e Celulose	285,3	257,0	11,0%	816,4	590,5	38,3%
Alimentos	209,8	182,8	14,8%	534,7	525,3	1,8%
Conteiners	360,5	315,9	14,1%	861,0	804,5	7,0%
Outros	196,3	114,3	71,8%	667,1	494,7	34,9%
Total	1.361,2	1.172,9	16,1%	3.718,6	3.107,3	19,7%

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O volume nos fluxos intermodais cresceu 16,1% no 3T10 e 19,7% nos 9M10, com crescimento de participação de mercado em praticamente todos os segmentos. No longo prazo, esperamos ver uma participação maior dos fluxos intermodais no fluxo industrial total.

	3T10	3T09	% Variação	9M10	9M09	% Variação
Combustível	960,1	1.191,0	-19,4%	3.322,3	3.413,7	-2,7%
Óleo Vegetal	76,5	72,4	5,7%	224,2	228,7	-2,0%
Construção Civil	404,3	451,5	-10,4%	1.125,9	1.133,0	-0,6%
Total	1.440,9	1.714,9	-16,0%	4.672,3	4.775,4	-2,2%

No segmento de produtos industriais puramente ferroviários, o volume caiu 16,0% no 3T10 quando comparado ao mesmo período do ano passado. Esta queda importante refletiu (i) os dois meses de paralisação na REPAR (Refinaria Presidente Getúlio Vargas – Araucária/PR) e na REFAP (Refinaria Alberto Pasqualini – Canoas/RS), duas das mais importantes refinarias no Brasil, que são responsáveis por 50% do volume de combustível que transportamos, para manutenção periódica de equipamentos. A manutenção programada ocorre a cada 6 anos; e (ii) a redução registrada no segmento de construção, onde temos grande penetração, acompanhando a queda no principal fluxo de logística de suprimentos que operamos, do Paraná ao Rio Grande do Sul.

	Terceiro Trimestre			Nove Meses		
	3T10	3T09	Variação*	9M10	9M09	Variação*
Volume (TKU milhões)	2.802	2.888	-3,0%	8.391	7.883	6,4%
Receita Bruta	205,5	213,8	-3,9%	633,8	578,7	9,5%
Tarifa média (R\$/mil TKU)	73,3	74,1	-0,9%	75,5	73,4	2,9%
Receita Líquida	167,6	174,2	-3,8%	529,2	485,8	8,9%
EBITDA	77,4	83,9	-7,8%	259,8	234,3	10,9%
Margem de EBITDA	46,2%	48,2%	-2,0%	49,1%	48,2%	0,9%

* Para a margem EBITDA indica porcentagem de pontos ganhos/ perdas

A mudança do mix de carga transportada pressionou nosso yield e margens no 3T10. A receita bruta de produtos industriais caiu 3,9% no 3T10, passando de R\$213,8 milhões no 3T09 para R\$205,5 milhões, acompanhando a queda de 0,9% no yield, impactado pelo reduzido volume de combustíveis. O EBITDA apresentou redução de 7,8%, passando de R\$83,9 milhões no 3T09 para R\$77,4 milhões no 3T10, acompanhado por uma queda de margem EBITDA de 2,0 pontos percentuais, para 46,2%. Nos 9M10, a receita bruta cresceu 9,5%, para R\$633,8 milhões e o EBITDA aumentou 10,9%, de R\$234,3 milhões nos 9M09 para R\$259,8 milhões nos 9M10.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Unidade de Serviços Rodoviários

Na unidade de Serviços Rodoviários, o volume, medido em quilômetros remunerados (KR), aumentou 25,8% no 3T10, de 7,7 milhões de KR no 3T09 para 9,7 milhões de KR, recuperando-se do fraco desempenho registrado em 2009. O crescimento de volume deveu-se, principalmente, ao crescimento nos volumes automotivos, aos serviços de solução dedicada na distribuição de gás para a White Martins e do transporte de High Maltose para a Ambev.

A receita bruta aumentou 23,2% no 3T10, para R\$28,4 milhões, enquanto que o yield médio caiu 2,0% no trimestre. O EBITDA aumentou 106,9% no 3T10, para R\$4,0 milhões, e a margem EBITDA subiu para 15,9%. Nos 9M10, o volume de serviços rodoviários aumentou 17,7%, a receita bruta cresceu 20,2%, para R\$79,2 milhões, e o EBITDA registrou crescimento de 87,9%, para R\$10,3 milhões.

ALL Argentina

Na Argentina, o EBITDA (em Reais) aumentou 210,4%, impulsionado por maiores yields e margens. O volume aumentou 1,7%, de 952 milhões de TKU no 3T09 para 968 milhões de TKU no 3T10, uma vez que bloqueios em nossas ferrovias continuam a ser um problema no país; e o EBITDA aumentou de R\$2,6 milhões no 3T09 para R\$8,1 milhões no 3T10. Em Pesos, a receita bruta cresceu 24,5% no 3T10, passando de P\$78,2 milhões no 3T09 para P\$97,3 milhões, em função do aumento de 1,7% no volume e de 22,4% no yield. Nos 9M10, o EBITDA aumentou de P\$7,7 milhões nos 9M09 para P\$37,8 milhões nos 9M10.

RESULTADOS CONSOLIDADOS ²

Para o terceiro trimestre de 2010 comparado ao terceiro trimestre de 2009

Receita Bruta Consolidada de Serviços

² Exclui o resultado da Santa Fé Vagões.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 9 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	3T10	3T09	% Variação	3T10	3T09	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	11.034	10.065	9,6%	968	952	1,7%
TKB (milhões)	18.648	16.904	10,3%	1.994	1.940	2,8%
KR Totais (milhões)	9,7	7,7	25,8%			
KR Frota Própria (milhões)	3,4	2,6	27,5%			
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,42	5,37	1,0%	3,52	3,48	1,1%
Rodo (litros por Km rodados)	0,38	0,36	3,8%			

A receita bruta consolidada cresceu 9,4% passando de R\$761,9 milhões no 3T09 para R\$833,6 milhões no 3T10, devido a um aumento de 8,9% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$725,7 milhões para R\$790,4 milhões e um crescimento de 19,5% na receita bruta da operação argentina, de R\$36,2 milhões para R\$43,2 milhões.

Tabela 10 - Receita Bruta (R\$ milhões)	3T10	3T09	Variação	% Variação
ALL Consolidada*	833,6	761,9	71,7	9,4%
ALL Brasil	790,4	725,7	64,6	8,9%
Commodities Agrícolas	556,5	488,9	67,6	13,8%
Produtos Industriais	205,5	213,8	(8,3)	-3,9%
Serviços Rodoviários	28,4	23,0	5,3	23,2%
ALL Argentina	43,2	36,2	7,1	19,5%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação na Santa Fé Vagões

A receita bruta da operação brasileira aumentou R\$64,6 milhões no 3T10, quando comparada ao mesmo período do ano anterior, refletindo um crescimento de 9,6% no volume transportado, parcialmente compensado por uma redução do yield bruto médio, medido em R\$ por mil TKU, de R\$69,8 no 3T09 para R\$69,1 no 3T10. Esta redução é resultado da mudança do mix de carga transportada nos segmentos agrícola e industrial.

A receita bruta de commodities agrícolas aumentou R\$67,6 milhões, ou 13,8%, refletindo um crescimento de 14,7% no volume transportado, que passou de 7.177 milhões de TKU no 3T09 para 8.232 milhões de TKU no 3T10, enquanto que o yield caiu 0,8% durante o trimestre, de R\$68,1 por mil TKU no 3T09 para R\$67,6 por mil TKU no 3T10. Em produtos industriais, a receita bruta caiu R\$8,3 milhões, ou 3,9%, devido a uma queda de 0,9% no yield médio e da redução de 3,0% no

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

volume transportado, devido a interrupção das atividades de duas refinarias que servimos em nosso negócio de combustíveis e a queda de volumes em uma de nossas principais rotas no segmento de construção. Na unidade de serviços rodoviários, mantivemos nosso ritmo de crescimento, com aumento de volume transportado da ordem de 25,8% e da receita bruta de 23,2%, para R\$28,4 milhões, com uma redução de 2,0% no yield, devido ao um diferente mix de rotas no trimestre.

Na Argentina, a receita bruta cresceu 24,5% em Pesos, resultado da expansão de 1,7% no volume transportado, para 968 milhões de TKU, e um aumento do yield médio, que passou de P\$82,1 por mil TKU no 3T09 para P\$100,5 por mil TKU no 3T10. O volume na Argentina foi negativamente afetado pelos bloqueios em nossas ferrovias, que continuam sendo um problema para nossa operação ferroviária naquele país. Em Reais, a receita bruta cresceu 19,5% no 3T10, passando de R\$36,2 milhões no 3T09 para R\$43,2 milhões no 3T10, parcialmente compensada pela depreciação de 4,0% do Peso argentino em relação ao Real.

Deduções da Receita Bruta Operacional Consolidada

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 8,7%, passando de R\$99,4 milhões no 3T09 para R\$108,1 milhões no 3T10, impulsionado pelo aumento da receita bruta na comparação com o mesmo período do ano passado. O imposto da operação brasileira aumentou 8,6%, de R\$98,5 milhões no 3T09 para R\$107,0 milhões no 3T10, ao passo que o imposto da operação argentina aumentou 21,6%, de R\$0,9 milhão no 3T09 para R\$1,1 milhão no 3T10.

Custo Consolidado dos Serviços Prestados

O custo consolidado dos serviços prestados aumentou de R\$382,5 milhões no 3T09 para R\$412,2 milhões no 3T10, ou 7,8%, e reflete o crescimento de 7,5% no custo dos serviços prestados no Brasil, que passou de R\$349,7 milhões no 3T09 para R\$375,8 milhões no 3T10, e do aumento de 11,2% no custo dos serviços prestados na Argentina, que passou de R\$32,8 milhões para R\$36,4 milhões no mesmo período.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 11 - Custos dos Serviços Prestados * (R\$ milhões)	3T10	Brasil 3T09	% Variação	3T10	Argentina 3T09	% Variação	3T10	Consolidado 3T09	% Variação
Despesas com Combustíveis	(132,0)	(117,6)	12,3%	(7,6)	(6,8)	11,5%	(139,6)	(124,4)	12,2%
Ferroviário	(124,0)	(111,3)	11,4%	(7,6)	(6,8)	11,5%	(131,6)	(118,1)	11,4%
Rodoviário	(8,0)	(6,3)	27,5%	0,0	0,0	-	(8,0)	(6,3)	27,5%
Despesas com Agregados e Terceiros	(28,1)	(31,8)	-11,7%	(3,0)	(2,7)	11,9%	(31,1)	(34,5)	-9,9%
Ponta	(21,6)	(26,8)	-19,2%	(3,0)	(2,7)	11,9%	(24,6)	(29,4)	-16,3%
Rodo Puro	(6,5)	(5,1)	27,3%	0,0	0,0	-	(6,5)	(5,1)	27,3%
Despesas com Mão de Obra	(49,1)	(47,1)	4,2%	(16,7)	(15,6)	6,9%	(65,8)	(62,8)	4,8%
Despesas com Manutenção	(21,8)	(21,1)	3,3%	(2,8)	(1,9)	43,7%	(24,5)	(23,0)	6,7%
Despesas com Depreciação e Amortização	(105,6)	(95,1)	11,1%	(3,4)	(3,2)	4,4%	(109,0)	(98,3)	10,9%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(8,3)	(8,3)	0,0%	(0,9)	(1,1)	-21,7%	(9,2)	(9,4)	-2,6%
Outros Custos	(24,4)	(23,3)	4,8%	(2,1)	(1,4)	54,4%	(26,5)	(24,7)	7,5%
Aluguel de Vagões	(6,5)	(5,4)	20,1%	0,0	0,0	-	(6,5)	(5,4)	20,1%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(375,8)	(349,7)	7,5%	(36,4)	(32,8)	11,2%	(412,2)	(382,5)	7,8%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação na Santa Fé Vagões

O aumento de 7,5% no custo dos serviços prestados na operação brasileira no 3T10, quando comparado ao mesmo período de 2009, resultou principalmente do (i) aumento de 12,3% nas despesas de combustível, que reflete o crescimento de nossos volumes tanto no negócio ferroviário como no rodoviário e (ii) 11,1% adicionais nas despesas de depreciação e amortização, em função do Capex acumulado nos últimos 12 meses. O aumento de custo foi parcialmente compensado pela redução das despesas de frete com ponta rodoviária, que caiu 19,2% no período.

Na Argentina, o crescimento no custo dos serviços prestados em Reais durante o mesmo período é reflexo da inflação registrada no país e do aumento de volumes transportados, parcialmente compensado pela depreciação do Peso argentino em relação Real.

Lucro Bruto

O lucro bruto consolidado cresceu 11,9%, ou R\$33,2 milhões, passando de R\$280,0 milhões no 3T09 para R\$313,3 milhões no 3T10. Esta expansão é resultado do aumento de 9,5% na receita líquida, impulsionada pelos crescimentos de 8,9% e 19,4% no Brasil e na Argentina, respectivamente, e pelo aumento de 7,8% no custo dos serviços prestados.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas cresceram de R\$22,9 milhões no 3T09 para R\$36,9 milhões no 3T10, em função do incremento nas despesas operacionais no Brasil, que passaram de R\$19,1 milhões para R\$32,7 milhões. Na Argentina, as despesas operacionais aumentaram R\$0,5 milhão no trimestre, passando de R\$3,7 milhões no 3T09 para R\$4,2 milhões.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas caíram 9,9% e passaram de R\$210,6 milhões no 3T09 para R\$189,8 milhões no 3T10. A despesa financeira líquida das operações no Brasil passou de R\$203,5 milhões no 3T09 para R\$183,6 milhões no 3T10, enquanto na Argentina, a despesa financeira líquida caiu no 3T10, de R\$7,0 milhões no 3T09 para R\$6,2 milhões.

Outros Custos e Despesas

Outros custos e despesas – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos e participação de minoritários – apresentaram uma melhora marginal, passando de um custo de R\$9,1 milhões no 3T09 para R\$9,0 milhões no 3T10.

Tabela 12 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T10	3T09	% Variação	3T10	3T09	% Variação	3T10	3T09	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(7,1)	(7,9)	-10,0%	(0,3)	(0,3)	-0,6%	(7,4)	(8,2)	-9,6%
Participações Minoritárias	(1,8)	(1,3)	31,2%	0,1	0,4	-62,5%	(1,6)	(0,9)	70,5%
Outros Custos	(8,8)	(9,2)	-4,0%	(0,2)	0,1	-	(9,0)	(9,1)	-1,3%

Imposto de Renda

O imposto de renda consolidado passou de um ganho de R\$22,4 milhões no 3T09 para uma despesa de R\$7,4 milhões no 3T10, devido, principalmente, ao aumento de 105,9% no EBT (lucro antes dos impostos). No Brasil, o imposto de renda passou de um ganho de R\$21,3 milhões no 3T09, em função de R\$25,5 milhões em impostos diferidos no período, para uma despesa de R\$7,3 milhões no 3T10. Na Argentina, o imposto de renda passou de uma receita de R\$1,1 milhão no 3T09 para um ganho de R\$0,1 milhão no 3T10.

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o resultado líquido consolidado cresceu 17,0%, passando de R\$59,9 milhões no 3T09 para R\$70,1 milhões no 3T10. Considerando os

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

resultados advindos da nossa participação na Santa Fé Vagões, o lucro líquido aumentou de R\$57,9 milhões no 3T09 para R\$69,2 milhões no 3T10.

CAPEX

Os investimentos consolidados caíram 4,8%, de R\$220,1 milhões no 3T09 para R\$209,7 milhões no 3T10. A redução resultou, principalmente, de menores investimentos em expansão, que passaram de R\$127,3 milhões no 3T09 para R\$110,8 no 3T10.

Os investimentos em expansão da operação brasileira caíram quando comparados ao mesmo período do ano anterior, de R\$124,3 milhões no 3T09 para R\$103,4 milhões no 3T10, enquanto os investimentos de manutenção cresceram 6,3% no mesmo período de comparação. Na Argentina, os investimentos em expansão aumentaram de R\$3,0 milhões no 3T09 para R\$7,4 milhões no 3T10 e os investimentos de manutenção expandiram de R\$1,5 milhão no 3T09 para R\$1,8 milhão no 3T10.

Tabela 13 - Investimentos* (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T10	3T09	% Variação	3T10	3T09	% Variação	3T10	3T09	% Variação
Manutenção	97,1	91,3	6,3%	1,8	1,5	18,3%	98,9	92,8	6,5%
Expansão	103,4	124,3	-16,8%	7,4	3,0	145,3%	110,8	127,3	-13,0%
Total de Investimentos	200,5	215,6	-7,0%	9,2	4,5	103,1%	209,7	220,1	-4,8%

*Exclui arrendamento mercantil

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais passou de uma entrada de caixa de R\$100,9 milhões no 3T09 para uma entrada de R\$119,5 milhões no 3T10, em função, principalmente, do aumento no EBITDA e pelas menores despesas financeiras. O fluxo de caixa de atividades de investimentos passou de uma saída de caixa de R\$221,6 milhões para uma saída de caixa de R\$230,0 milhões, apesar da redução do Capex no período, devido a uma despesa de R\$20,3 milhões relativa ao estoque de Capex a ser utilizado na expansão de nossa ferrovia para Rondonópolis. O fluxo de atividades de financiamento passou de uma entrada de caixa de R\$118,9 milhões no 3T09 para uma saída de caixa de R\$136,1 milhões no 3T10. A variação total de caixa passou de um saldo negativo de R\$1,7 milhão no 3T09 para um saldo negativo de R\$246,5 milhões no 3T10.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 14 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	3T10	3T09	% Variação	3T10	3T09	% Variação	3T10	3T09	% Variação
Atividades Operacionais	105,8	92,3	14,7%	13,7	8,6	58,5%	119,5	100,9	18,4%
Atividades de Investimentos	(220,8)	(217,0)	1,7%	(9,2)	(4,5)	103,1%	(230,0)	(221,6)	3,8%
Atividades de Financiamentos	(131,6)	114,3	-	(4,4)	4,5	-	(136,1)	118,9	-
Aumento de Caixa	(246,6)	(10,4)	2272,9%	0,1	8,7	-98,9%	(246,5)	(1,7)	14066,6%

Balço Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$2.648,4 milhões no 3T10 comparada a R\$2.459,6 milhões no 2T10. O índice da dívida líquida/EBITDA atingiu 2,2X no 3T10 e o índice dívida líquida/patrimônio líquido atingiu 0,7X.

RESULTADOS CONSOLIDADOS³ Para os primeiros nove meses de 2010 comparado aos primeiros nove meses de 2009

Tabela 15 - Indicadores Operacionais	Brasil			Argentina		
	9M10	9M09	% Variação	9M10	9M09	% Variação
Volumes						
TKU (milhões)	29.354	27.593	6,4%	2.610	2.585	1,0%
TKB (milhões)	50.394	48.058	4,9%	5.072	5.260	-3,6%
KR Totais (milhões)	26,4	22,5	17,7%			
KR Frota Própria (milhões)	9,9	8,5	15,8%			
Consumo de Diesel						
Ferro (litros por 000 TKB)	5,30	5,36	-1,1%	3,50	3,53	-0,6%
Rodo (litros por Km rodados)	0,36	0,37	-2,7%			

Receita Bruta Consolidada de Serviços

³Exclui o resultado da Santa Fé Vagões.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita bruta consolidada aumentou de R\$2.235,2 milhões nos 9M09 para R\$2.454,5 milhões nos 9M10, ou 9,8%, devido a um crescimento de 9,9% na receita bruta da operação brasileira, que passou de R\$2.123,3 milhões nos 9M09 para R\$2.332,9 milhões nos 9M10, e um crescimento de 8,7% na receita bruta da operação argentina, que passou de R\$111,9 milhões nos 9M09 para R\$121,7 milhões nos 9M10.

Tabela 16 - Receita Bruta (R\$ milhões)	9M10	9M09	Variação	% Variação
ALL Consolidada*	2.454,5	2.235,2	219,3	9,8%
ALL Brasil	2.332,9	2.123,3	209,6	9,9%
Commodities Agrícolas	1.619,9	1.478,7	141,2	9,5%
Produtos Industriais	633,8	578,7	55,0	9,5%
Serviços Rodoviários	79,2	65,9	13,3	20,2%
ALL Argentina	121,7	111,9	9,8	8,7%

* Excluem os resultados provenientes da Santa Fé Vagões

A receita bruta da operação brasileira aumentou 9,9% como resultado, principalmente, (i) do crescimento de 6,4% no volume, (ii) do incremento de 3,0% nos yields e (iii) do aumento de 20,2% na receita de serviços rodoviários. O aumento do yield reflete melhores tarifas nos contratos e no mercado spot, parcialmente compensado pelo efeito negativo do mix de carga transportada durante o 3T10.

A receita de commodities agrícolas cresceu 9,5% nos 9M10, com um aumento de 6,4% no volume transportado, impulsionado por um crescimento de 3,0% do yield no período. Em produtos industriais, a receita bruta aumentou 9,5%, devido a crescimentos de 6,4% e 2,9% no volume transportado e yield médio, respectivamente. Na unidade de serviços rodoviários, a receita bruta subiu 20,2% nos 9M10, resultado de um aumento de 17,7% no volume, e de 2,2% no yield.

Na Argentina, a receita bruta cresceu 28,9% em Pesos, alcançando P\$266,5 milhões nos 9M10, refletindo um aumento de 1,0% no volume, que passou de 2.585 milhões de TKU nos 9M09 para 2.610 milhões de TKU, e de 27,6% no yield bruto. Em Reais, a receita bruta da ALL Argentina aumentou 8,7% nos 9M10, para R\$121,7 milhões.

Deduções da receita bruta operacional

As deduções da receita operacional consolidada aumentaram 15,7%, passando de R\$268,2 milhões nos 9M09 para R\$310,4 milhões nos 9M10. Esse crescimento reflete um aumento de 15,8% nos impostos cobrados nas operações no Brasil – de R\$265,4 milhões nos 9M09 para R\$307,3 milhões nos 9M10, e a expansão de 11,6% nos impostos cobrados nas operações na Argentina, de R\$2,8 milhões nos 9M09 para R\$3,1 milhões nos 9M10.

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Custos dos Serviços Prestados Consolidados

O custo consolidado dos serviços prestados cresceu 5,3%, passando de R\$1.149,2 milhões nos 9M09 para R\$1.210,7 milhões nos 9M10, resultado de um aumento de 6,1% no custo dos serviços prestados nas operações no Brasil, de R\$1.043,4 milhões nos 9M09 para R\$1.107,2 milhões, parcialmente compensado por uma redução de 2,2% no custo dos serviços prestados nas operações na Argentina, para R\$103,5 milhões.

Tabela 17 - Custos dos Serviços Prestados *	Brasil			Argentina			Consolidado		
(R\$ milhões)	9M10	9M09	% Variação	9M10	9M09	% Variação	9M10	9M09	% Variação
Despesas com Combustíveis	(372,6)	(372,4)	0,0%	(20,7)	(20,6)	0,4%	(393,3)	(393,1)	0,1%
Ferroviário	(348,8)	(351,1)	-0,7%	(20,7)	(20,6)	0,4%	(369,5)	(371,7)	-0,6%
Rodoviário	(23,8)	(21,4)	11,6%	0,0	0,0	-	(23,8)	(21,4)	11,6%
Despesas com Agregados e Terceiros	(80,2)	(70,4)	13,8%	(8,8)	(8,7)	1,2%	(88,9)	(79,1)	12,4%
Ponta	(63,4)	(55,0)	15,2%	(8,8)	(8,7)	1,2%	(72,1)	(63,7)	13,3%
Rodo Puro	(16,8)	(15,4)	8,9%	0,0	0,0	-	(16,8)	(15,4)	8,9%
Despesas com Mão de Obra	(158,1)	(149,8)	5,5%	(47,5)	(47,6)	-0,2%	(205,6)	(197,4)	4,2%
Despesas com Manutenção	(69,5)	(66,1)	5,2%	(8,1)	(8,3)	-1,9%	(77,6)	(74,3)	4,4%
Despesas com Depreciação e Amortização	(307,2)	(271,8)	13,0%	(9,9)	(10,1)	-1,5%	(317,1)	(281,9)	12,5%
Despesas com Concessão e Arrendamento	(24,9)	(24,9)	0,0%	(2,7)	(3,7)	-25,6%	(27,6)	(28,6)	-3,2%
Outros Custos	(76,5)	(75,2)	1,7%	(5,7)	(6,9)	-17,3%	(82,2)	(82,1)	0,1%
Aluguel de Vagões	(18,3)	(12,9)	42,1%	0,0	0,0	-	(18,3)	(12,9)	42,1%
Total de Custo dos Serviços Prestados	(1.107,2)	(1.043,4)	6,1%	(103,5)	(105,8)	-2,2%	(1.210,7)	(1.149,2)	5,3%

* Excluem os resultados provenientes de nossa participação na Santa Fé Vagões

O aumento no custo dos serviços prestados na operação brasileira nos 9M10, quando comparado ao mesmo período de 2009, resultou, principalmente, de aumentos em (i) despesas com terceirização e contratação de serviços rodoviários, devido ao crescimento dos volumes intermodais; (ii) depreciação e amortização, que reflete investimentos em expansão em nossa malha e (iii) custos de manutenção e trabalhistas, devido a maior volume transportado e inflação, parcialmente compensado por ganhos obtidos nas despesas com combustíveis, particularmente na porção ferroviária, resultado de maior eficiência no consumo e menores preços do diesel durante o primeiro semestre.

Na Argentina, o custo de serviços prestados, denominado em Reais, no período, reflete principalmente a depreciação do Peso argentino em relação Real.

Lucro Bruto

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O lucro bruto consolidado aumentou 14,2%, ou R\$115,7 milhões, passando de R\$817,7 milhões nos 9M09 para R\$933,4 milhões nos 9M10. Este aumento resultou do crescimento de 9,0% na receita líquida e do aumento de 5,3% no custo de serviços prestados.

Receitas e Despesas Operacionais

As despesas operacionais consolidadas passaram de R\$80,4 milhões nos 9M09 para R\$106,2 milhões nos 9M10, ou 32,2%, em função, principalmente, do crescimento de 37,4% nas despesas operacionais no Brasil, que passaram de R\$67,8 milhões para R\$93,1 milhões, e do aumento de 4,2% na Argentina.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas consolidadas caíram 12,0% e passaram de R\$642,8 milhões nos 9M09 para R\$565,5 milhões nos 9M10, devido, principalmente a menores taxas de juros no primeiro semestre do ano, menor dívida líquida e pagamento de dívidas caras. A despesa financeira líquida nas operações do Brasil caiu 12,0%, de R\$621,4 milhões nos 9M09 para R\$546,8 milhões nos 9M10, enquanto nas operações Argentina, a despesa financeira líquida passou de R\$21,4 milhões para R\$18,8 milhões no mesmo período.

Outros Custos e Despesas

Outros custos e despesas consolidados – que incluem o resultado da equivalência patrimonial, ganhos de investimentos e participação de minoritários – passaram de R\$30,8 milhões nos 9M09 para R\$28,1 milhões nos 9M10, em função da diminuição nos custos e despesas da operação brasileira, que passaram de uma despesa de R\$34,1 milhões nos 9M09 para R\$27,8 milhões nos 9M10.

Tabela 18 - Outros Custos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M10	9M09	% Variação	9M10	9M09	% Variação	9M10	9M09	% Variação
Equivalência Patrimonial e Ganho (perda) com Investimentos	(22,9)	(30,4)	-24,8%	(1,0)	(1,2)	-19,1%	(23,9)	(31,6)	-24,6%
Participação Minoritária	(4,9)	(3,6)	36,7%	0,7	4,4	-85,3%	(4,3)	0,8	-
Outros Custos	(27,8)	(34,1)	-18,3%	(0,3)	3,3	-	(28,1)	(30,8)	-8,6%

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Imposto de Renda

O imposto de renda consolidado passou de um ganho de R\$37,8 milhões nos 9M09 para uma despesa de R\$7,1 milhões nos 9M10, devido, principalmente ao aumento de 278% no EBT (lucro antes dos impostos), que passou de R\$62,9 milhões para R\$237,8 milhões. No Brasil, as despesas com imposto de renda passaram de uma receita de R\$33,0 milhões nos 9M09 para uma despesa de R\$7,4 milhões nos 9M10, enquanto na Argentina, a despesa com imposto de renda passou de uma receita de R\$4,8 milhões nos 9M09 para uma receita de R\$0,3 milhão nos 9M10.

Lucro Líquido

Como consequência dos resultados discutidos acima, o lucro líquido consolidado alcançou R\$226,4 milhões nos 9M10, contra R\$101,5 milhões nos 9M09. Incluindo o resultado advindo da nossa participação na Santa Fé Vagões, o resultado líquido passou de um lucro de R\$95,4 milhões nos 9M09 para um lucro de R\$223,1 milhões nos 9M10.

CAPEX

Os investimentos consolidados passaram de R\$525,9 milhões nos 9M09 para R\$679,0 milhões nos 9M10, um aumento de 29,1%. Este crescimento deve-se a maiores investimentos no Brasil, em função da expansão de nossa ferrovia do Alto Araguaia a Rondonópolis, que passaram de R\$506,7 milhões nos 9M09 para R\$651,5 milhões nos 9M10, e também na ALL Argentina, onde os investimentos passaram de R\$19,2 milhões nos 9M09 para R\$27,5 milhões nos 9M10.

Os investimentos em expansão no Brasil aumentaram 42,9% nos 9M10 quando comparados ao mesmo período do ano anterior, refletindo investimentos em reformas de vagões, locomotivas e linhas ferroviárias. Os investimentos de manutenção, por sua vez, cresceram 8,5%, de R\$211,3 milhões para R\$229,3 milhões.

Na Argentina, os investimentos em expansão aumentaram de R\$10,9 milhões nos 9M09 para R\$18,2 milhões e os investimentos em manutenção cresceram 12,9%. O investimento total na Argentina cresceu 43,5%.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Tabela 19 - Investimentos (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M10	9M09	% Variação	9M10	9M09	% Variação	9M10	9M09	% Variação
Manutenção	229,3	211,3	8,5%	9,3	8,3	12,9%	238,6	219,5	8,7%
Expansão	422,2	295,4	42,9%	18,2	10,9	66,5%	440,4	306,3	43,8%
Total de Investimentos	651,5	506,7	28,6%	27,5	19,2	43,5%	679,0	525,9	29,1%

*Exclui arrendamento mercantil

Fluxo de Caixa

O fluxo de caixa consolidado das atividades operacionais melhorou, passando de um caixa de R\$201,0 milhões nos 9M09 para um caixa de R\$318,8 milhões nos 9M10, refletindo principalmente o aumento do EBITDA no período. O fluxo de caixa de atividades de investimentos passou de uma saída de caixa de R\$559,7 milhões nos 9M09 para uma saída de caixa de R\$686,5 milhões nos 9M10. O fluxo de atividades de financiamento passou de uma saída de caixa de R\$78,7 milhões nos 9M09 para uma saída de caixa de R\$311,3 milhões nos 9M10. A variação total de caixa passou de uma variação negativa de R\$437,4 nos 9M09 para uma variação negativa de R\$679,0 milhões nos 9M10.

Tabela 20 - Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	Brasil			Argentina			Consolidado		
	9M10	9M09	% Variação	9M10	9M09	% Variação	9M10	9M09	% Variação
Atividades Operacionais	282,6	200,2	41,1%	36,3	0,8	4317,8%	318,8	201,0	58,6%
Atividades de Investimentos	(659,0)	(540,5)	21,9%	(27,5)	(19,2)	43,5%	(686,5)	(559,7)	22,7%
Atividades de Financiamentos	(306,5)	(92,7)	230,7%	(4,8)	13,9	-	(311,3)	(78,7)	295,3%
Aumento de Caixa	(682,9)	(433,0)	57,7%	3,9	(4,4)	-	(679,0)	(437,4)	55,2%

Balço Patrimonial e Estrutura de Capital

A dívida líquida consolidada atingiu R\$2.648,4 milhões nos 9M10 comparada com R\$2.459,6 milhões no final do primeiro semestre de 2010. O índice da dívida líquida/EBITDA atingiu 2,2X ao final dos 9M10, enquanto o índice dívida líquida/patrimônio líquido foi de 0,7X.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA SUL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	01.258.944/0001-26	ABERTA CONTROLADA	100,00	11,58
			301.892.968		301.892.968
02	AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.172.874/0001-14	FECHADA CONTROLADA	100,00	4,25
			76.473		76.473
03	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA OESTE EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	39.115.514/0001-28	ABERTA CONTROLADA	100,00	2,85
			478.460		478.460
04	AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,14
			12		12
05	AMERICA LATINA LOGISTICA PARTICIPAÇÕES EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	07.749.207/0001-02	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,01
			11.878		11.878
06	AMERICA LATINA LOGISTICA RAIL TEC LTDA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	08.487.254/0001-98	FECHADA CONTROLADA	51,00	0,03
			421		421
07	AMERICA LATINA LOGISTICA SERVICES INTEGR EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	FECHADA CONTROLADA	51,00	0,01
			10		10
08	SANTA FÉ VAGÕES S.A. EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	06.186.839/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,39
			35.200		35.200
10	ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	. . / -	ABERTA CONTROLADA	90,96	0,58
			8.789		8.789

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
11	BOSWELLS S.A.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,33
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		3.265		3.265
12	BLL SPE	. . / -	FECHADA CONTROLADA	50,01	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10
13	AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZ. GERAIS L	03.247.098/0001-74	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	7,27
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		744		744
19	AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRO OESTE LT	07.246.997/0001-03	FECHADA CONTROLADA	99,99	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		500		500
20	AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS LT	05.995.042/0001-23	FECHADA CONTROLADA	99,99	1,32
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		25.245		25.245
22	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA PAULISTA	02.502.844/0001-66	ABERTA CONTROLADA	100,00	2,41
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.000.868		2.000.868
23	AMERICA LATINA LOGISTICA SERVIÇOS LTDA	03.370.922/0001-89	FECHADA CONTROLADA	99,90	0,02
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		1
25	PORTOFER TRANSP FERROVIÁRIO LTDA	03.835.338/0001-51	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	105,73
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		52.752		1.000
26	AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA NORTE S.A	24.962.466/0001-36	ABERTA CONTROLADA	98,06	25,05
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		693.798		693.798

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
27	TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ	05.535.627/0001-60	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	20,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100
28	TERMINAL GRANÉIS DO GUARUJÁ	05.527.694/0001-33	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	10,00	6,17
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		7.975		7.975
29	TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	04.244.527/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	2,23
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		100		100
30	PORTOFER TRANSP FERROVIÁRIO LTDA	03.835.338/0001-51	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	50,00	10,19
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		52.752		1.000
31	AMÉRICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA S.A	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	9,04	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		914		914
32	AMÉRICA LATINA LOG SERVICES INTEGRALES	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	49,00	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10		10
33	PGT GRAINS TERMINAL S.A	06.975.029/0001-75	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	100,00	1,36
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		240		240
34	AMÉRICA LATINA LOGISTICA CENTRAL S.A.	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	73,55	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		109		109
35	AMÉRICA LATINA LOGISTICA MESOPOTAMICA SA	. . / -	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	70,56	0,01
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		68		68

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	05
2 - Nº ORDEM	5º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2005/052
4 - DATA DO REGISTRO CVM	24/10/2005
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2005
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,40%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	200.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	20.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	20.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	06
2 - Nº ORDEM	6º
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2006/029
4 - DATA DO REGISTRO CVM	27/07/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/07/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/07/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI + 2,40%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	700.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	70.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	70.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	07
2 - Nº ORDEM	7
3 - Nº REGISTRO NA CVM	DISPENSADA
4 - DATA DO REGISTRO CVM	
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	CONVERSÍVEL
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	02/10/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	02/10/2012
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SUBORDINADA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	IPCA + 3%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	121,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	1.300.750
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	10.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	43
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	10.707
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	02/10/2010

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DE TODOS QUE DETENHAM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DO CAPITAL SOCIAL DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL PESSOA FÍSICA, EM 30 DE SETEMBRO DE 2010.

ACIONISTA	ON PURAS	%	PN PURAS	%	UNITIS ***	%	TOTAL ON	% ON	TOTAL PN	% PN	TOTAL	% TOTAL
BNDES Participações S.A. ****	200.180.941	26,21%	79	0,00%	43.903.590	8,70%	244.084.531	19,24%	175.614.439	8,10%	419.698.970	12,21%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI*	53.866.036	7,05%	0	0,00%	16.291.158	3,23%	70.157.194	5,53%	65.164.632	3,00%	135.321.826	3,94%
BRZ ALL - FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES*	146.922.005	19,23%	0	0,00%	3.550.309	0,70%	150.472.314	11,86%	14.201.236	0,65%	164.673.550	4,79%
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF*	54.630.207	7,15%	0	0,00%	17.301.710	3,43%	71.931.917	5,67%	69.206.840	3,19%	141.138.757	4,11%
Judori Adm. e Enpr. Participações S.A.	104.137.830	13,63%	88.850.920	59,58%	0	0,00%	104.137.830	8,21%	88.850.920	4,10%	192.988.750	5,61%
Hana Investments, LLC**	81.852.224	10,72%	0	0,00%	0	0,00%	81.852.224	6,45%	0	0,00%	81.852.224	2,38%
Wilson Ferro de Lara	84.609.507	11,08%	39.891.040	26,75%	11.050.160	2,19%	95.659.667	7,54%	84.091.680	3,88%	179.751.347	5,23%
Em Tesouraria	646.652	0,08%	2.583.362	1,73%	0	0,00%	646.652	0,05%	2.583.362	0,12%	3.230.014	0,09%
Outros	36.985.001	4,84%	17.802.171	11,94%	412.813.790	81,76%	449.798.791	35,45%	1.669.057.331	76,96%	2.118.856.122	61,64%
TOTAL	763.830.403	100,00%	149.127.572	100,00%	504.910.717	100,00%	1.268.741.120	100,00%	2.168.770.440	100,00%	3.437.511.560	100,00%

* Fundo de Investimento ou Fundo de Pensão

** Capital Estrangeiro.

*** UNITI é um certificado de depósito de ações correspondente a 5 ações, sendo 1 ON e 4 PN.

**** O BNDES Participações S.A. é companhia de capital aberto

1.1. JUDORI ADM. E PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTA	ON	%	PN	%	TOTAL	TOTAL %
Julia Dora Antonio Korany Arduini	30.154.831	99,99%	0	0,00%	30.154.831	99,99%
Riccardo Arduini	2.172	0,01%	0	0,00%	2.172	0,01%
Giancarlo Arduini	1.081	0,00%	0	0,00%	1.081	0,00%
Alessandro Arduini	1.081	0,00%	0	0,00%	1.081	0,00%
TOTAL	30.159.165	100,00%	0	0,00%	30.159.165	100,00%

2. POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								
POSIÇÃO EM 30/09/2010								
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (ALL3)		Quantidade de Ações Preferenciais (ALL4)		Quantidade de Certificados Units (ALL1)		Quantidade Total de Ações	
	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%
Controlador *	758.344.860	99,28%	128.742.010	86,33%	93.518.649	18,52%	1.354.680.115	39,41%
Administradores								
Conselho de Administração	1.332.171	0,17%	5.328.091	3,57%	979.235	0,19%	11.556.437	0,34%
Diretoria **	151.480	0,02%	605.920	0,41%	23.311	0,00%	873.955	0,03%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%	5.000	0,00%	25.000	0,00%
Ações em Tesouraria	646.652	0,08%	2.583.362	1,73%	0	0,00%	3.230.014	0,09%
Outros Acionistas	3.355.240	0,44%	11.868.189	7,96%	410.384.522	81,28%	2.067.146.039	60,13%
Total	763.830.403	100,00%	149.127.572	100,00%	504.910.717	100,00%	3.437.511.560	100,00%
Ações em Circulação	3.355.240	0,44%	11.868.189	7,96%	410.384.522	81,28%	2.067.171.039	60,14%

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO POSIÇÃO EM 30/09/2009									
ACIONISTA	Quantidade de Ações Ordinárias (ALL3)		Quantidade de Ações Preferenciais (ALL4)		Quantidade de Certificados Units (ALL1)		Quantidade Total de Ações		
	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	(Em Unidades)	%	
Controlador *	435.735.293	78,06%	88.850.920	51,37%	78.779.780	18,30%	918.485.113	31,85%	
Administradores									
Conselho de Administração	116.226.136	20,82%	59.201.217	34,23%	1.027.705	0,24%	180.565.878	6,26%	
Diretoria **	280.037	0,05%	1.119.948	0,65%	26.631	0,01%	1.533.140	0,05%	
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%	5.000	0,00%	25.000	0,00%	
Ações em Tesouraria	2.868.522	0,51%	11.470.838	6,63%	0	0,00%	14.339.360	0,50%	
Outros Acionistas	3.123.763	0,56%	12.283.381	7,10%	350.761.888	81,46%	1.769.216.584	61,34%	
Total	558.241.251	100,00%	172.956.304	100,00%	430.596.004	100,00%	2.884.177.575	100,00%	
Ações em Circulação	3.123.763	0,56%	12.283.381	7,10%	350.761.888	81,46%	1.769.216.584	61,34%	

* Considerada a posição acionária dos membros do Conselho de Administração que são CONTROLADORES

** Considerada a posição acionária dos membros da Diretoria que fazem parte do Conselho de Administração

COMUNICADO AO MERCADO

ALL - América Latina Logística S.A. em atendimento ao Ofício/CVM/SEP/GEA-2/N.º 305/05 e Instrução CVM n.º 381 de 14 de janeiro de 2003 (ratificada pelo Ofício Circular/CVM/SEP/SNC/Nº2/2005 de 20 de março de 2005) comunica ao mercado que até 30 de setembro de 2010 a Companhia não contratou serviços de seu auditor independente Ernst & Young (“Auditor”).

Cláusula Compromissória de Arbitragem

A ALL - América Latina Logística S.A. está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante em seu Estatuto Social.

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

ALL – América Latina Logística S.A.

Curitiba - PR

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR individuais e consolidadas, da ALL – América Latina Logística S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Conforme mencionado na Nota 5 (a), em 20 de outubro de 2006 as controladas indiretas América Latina Logística Central S.A. (“ALL Central”) e América Latina Logística – Mesopotâmica S.A. (“ALL Mesopotâmica”), assinaram com o Estado Nacional Argentino “Cartas de Entendimento”, como parte do processo de renegociação de seus contratos de concessão. Na data de emissão desse relatório de revisão a Administração das subsidiárias e seus assessores legais entendem que o processo de renegociação dos contratos ainda não se finalizou devido à ausência de aprovação por parte do Poder Executivo daquele país. Os principais efeitos do novo regime contratual que está sendo negociado também estão sendo descritos na Nota 5 (a). As subsidiárias estimaram o valor recuperável de seus ativos permanentes e de certos impostos a recuperar, em 30 de setembro de 2010, tendo por base estudos de fluxos de caixa que consideram as modificações propostas nas

01745-0

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A

02.387.241/0001-60

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

“Cartas de Entendimento” anteriormente mencionadas, as quais a Administração das subsidiárias considera necessárias para o cumprimento de seus planos de negócios. A recuperabilidade dos ativos permanentes e dos créditos tributários registrados contabilmente em 30 de setembro de 2010 depende de que o Poder Executivo Nacional Argentino aprove a renegociação dos contratos de concessão (aprovadas, previamente, pela “Comisión Bicameral de Seguimiento de Privatizaciones” daquele país), e o sucesso da implementação do plano de negócios elaborado pela Administração. A resolução dessas questões encontra-se ainda pendente na data desse relatório de revisão e, conseqüentemente, as presentes informações trimestrais não contemplam nenhum ajuste e/ou reclassificação advindos dos efeitos que poderiam derivar das mencionadas incertezas.

5. Conforme descrito na Nota 7, a controlada indireta ALL Central interrompeu o reconhecimento de receitas vinculadas aos pedágios da “Unidad Ejecutora del Programa Ferroviário Provincial (U.E.P.F.P.)” à partir de janeiro de 2002. Esta decisão se fundamenta, basicamente, na falta de reconhecimento dos serviços prestados por parte da referida Unidade. No exercício de 2004, a ALL Central iniciou uma demanda junto ao Tribunal Contencioso Administrativo Federal da Província de Buenos Aires, requerendo o pagamento dos valores de pedágios, referentes ao período entre 1993 e 1995. Suportada na opinião de seus assessores jurídicos, de que a ação de cobrança dos montantes ajuizada contra a U.E.P.F.P. tem uma probabilidade de êxito relativamente alta, a Administração não registrou provisão para perdas do valor a receber registrado na ALL Argentina no valor aproximado de R\$2.038 mil (P\$4.762 mil). Por outro lado, em função de acordos celebrados com os acionistas anteriores, a ALL Argentina registra uma obrigação de igual valor, vinculada à obrigação de reembolsar 50% dos montantes recuperados, referentes aos pedágios incorridos nos períodos que antecederam a data de aquisição da ALL Central e da ALL Mesopotâmica. As Informações Trimestrais – ITR’s descritas no parágrafo 1 não contemplam possíveis ajustes ou reclassificações que poderiam surgir como resultado destas discussões.
6. Conforme mencionado na Nota 33, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais (ITR) utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na Nota 33 às ITR e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os

01745-0 ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A 02.387.241/0001-60

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

Curitiba, 04 de novembro de 2010.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 "F" PR

Luiz Carlos Passetti

Contador CRC-1-SP-144.343/O-3 "S" PR

Roque Hülse

Contador CRC-SC-021283/O-3 T-PR

01745-0	ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	02.387.241/0001-60
---------	------------------------------------	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Adequação das Normas Internacionais de Contabilidade.

Registro de Direito de Outorga do Contrato de Concessão.

Adequação das Taxas de depreciação.

Estorno de amortização de Diferido.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/07/2010 a 30/09/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/09/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	89
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	90
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	111
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	114
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	117
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	119
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA SUL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA INTERMODAL S.A.	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA OESTE	
		AMERICA LATINA LOGISTICA OVERSEAS LTDA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA PARTICIPAÇÕES	
		AMERICA LATINA LOGISTICA RAIL TEC LTDA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA SERVICES INTEGR	
		SANTA FÉ VAGÕES S.A.	
		ALL AMERICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA	
		BOSWELLS S.A.	
		BLL SPE	
		AMERICA LATINA LOGISTICA ARMAZ. GERAIS L	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01745-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A	3 - CNPJ 02.387.241/0001-60
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
		AMERICA LATINA LOGISTICA CENTRO OESTE LT	
		AMERICA LATINA LOGISTICA EQUIPAMENTOS LT	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA PAULISTA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA SERVIÇOS LTDA	
		PORTOFER TRANSP FERROVIÁRIO LTDA	
		AMERICA LATINA LOGISTICA MALHA NORTE S.A	
		TERMINAL MARÍTIMO DO GUARUJÁ	
		TERMINAL GRANÉIS DO GUARUJÁ	
		TERMINAL XXXIX DE SANTOS S.A.	
		PORTOFER TRANSP FERROVIÁRIO LTDA	
		AMÉRICA LATINA LOGISTICA ARGENTINA S.A	
		AMÉRICA LATINA LOG SERVICES INTEGRALES	
		PGT GRAINS TERMINAL S.A	
		AMÉRICA LATINA LOGISTICA CENTRAL S.A.	
		AMÉRICA LATINA LOGISTICA MESOPOTAMICA SA	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	122